

JUNHO



Inverno de barbas brancas:
Já que os passaros espantas,
Vê se ao menos tú arrancas
Rouxinões dessas gargantas.

MAGNETISMO E HYPNOTISMO

Accumuladores Mentales ou Odicos, que devido aos effluvios nervosos da pessoa que os adquire, fazem realizar os desejos dessa pessoa. Os desejos são analogos á voz: tem vibração invisivel cuja forma, á maneira da que se registra no phonographo, influencia o ambiente invisivel *como suggestão que, batendo sempre no mesmo sentido, possui a virtude realizadora*. Tudo quanto pode existir, tendo por alma um plano ou vontade, é claro que o pensamento de uma idéa sem alternancia com outras idéas, actua irresistivel sobre o ambiente odico invisivel; e os *elementares* deste, á maneira de torpedos espirituales, realizarão a idéa de que estão vitalizados.

Efficacia attestada por numerosas cartas de pessoas de posição respeitavel. Os **Accumuladores Mentales** dão vantagens extraordinarias para cura de dores ou doenças, desenvolvimento do poder magnetico, transmissão mental do pensamento á distancia, hypnotisação, auto-suggestão, fakirismo, suggestão de concórdia ou amizade, desfazer influencias de inveja, odio ou sortilegio, preservar de loucura, epilepsia, hysteria e outras molestias de que se tenha receio, preservar do perigo de morte por assassinato ou traição, neutralizar os agouros ou presagios perigosos, permittir sonhos propheticos ou adivinhações, corrigir de infidelidade ou dos vicios do jogo, embriaguez, sensualismo, roubo e fumo, favorecer qualquer especie de commercio, industria ou lavoura, fazendo augmentar cada vez mais os rendimentos: produzir enfim, o bem estar em todos os sentidos.

A vontade, nelles accumulada pela exteriorisação da sensibilidade (phenomeno provado em publico pelo coronel Albert de Rochas, quando director da Escola Polytechnica de Paris, e relatado na sua importante obra com este titulo está sob a fórma d'uma só idéa e por isto tem o poder suggestivo realizador,) tal como, em electricidade, a corrente de pólo, ou numa só direcção, é a unica que serve para introduzir medicamentos atravez da pelle ou fazer o deposito das camadas metallicas na galvanoplastia. Assim como o phonographo reproduz a voz cuja vibração foi estampada n'um receptor adequado, assim o ambiente odico, modelador e alma de tudo, realisa as idéas que em certas condições tiverem sido concentradas nos Accumuladores. Operam de conformidade com os ensinios da Escola Occulista e nunca podem prejudicar o moral. Estes Accumuladores (ns. 5 e 6, ou positivo e negativo) com todas as instrucções impressas em portuguez, vendem se pelo reduzido preço de 66\$000, inclusivé despesa de remessa pelo correio. Enviae o dinheiro em vale postal ou caria de valor registrada do certificado a LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLEA 45, RIO DE JANEIRO.

Na mesma casa á venda o importante OCCULTISMO PRATICO por DEZ MIL REIS.



ANTES

SÓ

É CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
IMPEDE A SUA QUEDA
EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
É A LOÇÃO PREFERIDA.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



ANTES



DEPOIS



DEPOIS

OFFICINAS GRAPHICAS Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
ernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1912

Anno XII—N. 629 - Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



Camara — Se eu pudesse aproveitar todos esses "pistolões" que não serviram !...

Semana Garibonha

A semana das estatuas, poder-se-ia chamar a estes sete dias iniciados com chuva, fechados com sol.

Por elles fóra mais se tratou de glorificações, em marmore ou bronze, a mortos illustres, do que mesmo dos vivos.

Estes agitaram-se, é certo, na eterna luta pela vida, cheia de incertezas e de crueldades, enquanto que cascos de monumentos já feitos e por fazer agitaram a opinião publica.

Primeiro surgiu a idéa de uma estatua a erguer no Rio de Janeiro ao grande Eça, affirmando de maneira palpavel, a indiscutivel admiração de todo o Brasil pelo supremo romancista portuguez.

Idéa linda e nobre e justa encontrou em toda a parte e em toda a gente as mais espontaneas adhesões o que dá o receio de que não venha a ser jamais executada, porque, na nossa terra raro chegam a tornar-se realidade os sonhos, os desejos com que todos concordam e não encontram opposição.

Depois voltou-se a fallar na herma a erigir a Angelo Agostini, o saudoso desenhador da inesquecível *Revista Illustrada* e do inolvidavel *D. Quixote*. Nada mais justo tambem, porque Agostini foi o fixador pela imagem — que era quasi retrato e quasi caricatura — de todas as figuras dos ultimos 15 annos de imperio e dos primeiros annos de Republica.

Graças aos seus dois jornaes citados são-nos ainda hoje familiares as figuras de Cotegipe, Dantas, Sinimbu, Saraiva e tantos e tantos outros que mal conhecemos de vista e cujos feitos politicos raro são lembrados já, num meio, como o nosso, que apenas se preocupa com a hora presente, o caso do dia, o facto de momento.

A seguir reina, baila com todo o sabor de um escandalozinho sensacional o monumento a Affonso Penna, do qual dizia-se, um pedaço, uma parte, contida em dois grandes caixões soffrera no Caes do Porto, um arresto por falta de pagamento das despesas de desembarque.

Houve negativas. Não se tratava do monumento do ex-Presidente da Republica — affirmaram cathegoricamente os que no caso tinham responsabilidade.

Era, positivo, porém, que havia no Caes do Porto, arrestados, dous caixões contendo peças de um monumento glorificador qualquer.

Que monumento seria esse?... Que glorificação seria essa?...

Fallou-se em Annita Garibaldi, e seria então o marmore trabalhado contido nos mysteriosos caixões destinado ao Rio Grande do Sul.

Até á hora em que traço estas linhas nada de positivo havia apurado, se não que, no Caes do Porto dormem dois enormes volumes de dentro dos quaes surgirá um dia uma homenagem a alguém, homenagem que se continuar ainda um mez sem dono terá que ir á praça para pagamento do trabalho que deu descel-a de bordo para o caes.

Será curioso esse leilão, se se realizar e está a gente já a ver os licitantes a fazerem lances como os dos leilões de prendas das festas de arraial.

— “Tanto para ser para *seu* fulano...”

— “Tanto para não ser...”

— “Mais dez mil réis para ser offerecido a Dona Sierana...”

— “Mais dez para não ser...”

E talvez vejamos a Academia a disputal-o para o autor da *Condessa Herminia* e a Policia a querel-o para aquelle suplente que classificou genero-livre o *Pae* de Strindberg e cortou o frade da *Morgadinha de Val-Flor*...

Merecem os dois um monumento assim... em segunda mão....

B. C.

O QUE SE BEBE A BORDO DOS TRANSATLANTICOS

Ainda não ha muito tempo, o Atlantico parecia um grande deserto de agua e era preciso pessoa de muita coragem para o atravessar. Hoje este deserto é povoado por innumeras cidades fluctuantes. Uma viagem para New York ou qualquer outra cidade longinqua, não é mais que um passeio dos mais agradaveis.

As companhias de navegação envidam os maiores esforços para que as viagens se façam o mais commodo e agradavelmente possivel. Por isso é naturalissimo o cuidado meticoloso que têm na escolha das bebidas necessarias.

Se fosse possivel juntar tudo quanto bebem durante um anno os habitantes destes bellos palacios fluctuantes, formava-se um lago grande e profundo.

Nos navios do Lloyd Allemão de Bremen, beberam-se no anno de 1906 nada menos que: 48.069 garrafas de Champagne, 126.138 garrafas de vinho tinto, 118.138 garrafas de vinho do Rheno e do Mosel, 18.436 garrafas de cognac, 20.777 garrafas de vinho generoso, 68.202 garrafas de licores, 2.011.800 litros de cerveja e 495.485 garrafas de aguas mineraes.

Das bebidas mais indispensaveis, o café que é estimado tanto pelos homens como pelas senhoras e crianças, e bem assim pelos amigos e inimigos do alcool, gastarm-se 193.374 kilos; de chá 17.123 Assucar foi consumido na totalidade de 481.260 kilos e leite fresco 1.307.089 litros; chocolate e cacáo 15.265 kilos; 68.181 garrafas de leite para ering... de peito; 67.029 garrafas e latas de nata e 5.010 latas de leite condensado.



MISS GLADYS RUSSELL

Violinista inglesa, que brevemente se fará ouvir na nossa Capital onde se acha, vinda de Buenos-Aires onde colheu fartos applausos.

Cartas Matutinas

Lustrigo
Derêto-artista
Da Revista.

Quem essas linhas escreve
E' seu criado
Salamão Serafim das Neve,
Casado,
Com duas fia casadeira,
uma mais menó,
Dois bahu, uma cadeira,
Um balaio,
Um papagaio...
Que é mais, Salamão ?
mais nada não;
E' só.

Sou mineiro
E sou direito no serviço;
Meu offiço
E' formigueiro,
Mato formiga
Dessas saúra,
Dessas gorda, barriguda,
Que leva a roê as uva,
As cana, os miará,
Que nós prantemo;
Formiquinha má,
Ruim mêmo !
Mas comigo, mexeu,
Morreu !
Uê!
Não fôsse esse negocio de famia...
Qué vê ?
Espia:

Diz que quem mata um hôme ou uma muié
E' homicida;
O *vêio* foi matadô
A móde pru isso então eu sô
formicida.
Quá minha Nossa Senhora ! Santa Rosa !
Esses home de hoje inventam cousa !....

Sute, ou pru outra ha tempo já sabia
Pelas foia d'ahi
Que na falada incademia
Teve uma vaga. Eu corri,
A lhe escrevê as linha que vancê
Tá lendo.

Desejava sabê
Já que o negocio das formiga entende
Se eu posso me alistá
Na lista dos que agora anda pru lá.
Sei lê, escrevê, contá e inté recito
Meus versos e sei fazê verso inedíto,
Assim eumo precisa que lhe diga
E quem lhe diz é eu,
Esse seu preto:
O poema de *seu* Dantas Barreto
Elle que vá comê formiga
Com sabão,
Não é delle não,
E' meu.

Deixa a bagaje véia apparecê
Que vancês ha de vê !
Bão
Até breve.
Salamão
Serafim das Neve.



O Grupo Dramatico da Phenix Caixeiral realizou no dia 19 do mez findo, no theatro Carlos Gomes, um festival, que alcançou enorme successo e se cercou de todos os attractivos.

Foi representada a comedia em 3 actos *O genro do Caetano*, sendo os seus interpretes muitos applaudidos.

CHRONICA SOCIAL



O dia 11 de Abril foi data marcada com pedra branca nos fastos sociais do mundo hispano-americano da cidade de New York, por ter sido celebrado o enlace da Señorita Aimée de Latorre Macias, encantadora e distinta camagueyana de alta linhagem e proeminente posição social, quer nos círculos latino-americanos de New York quer na sua propria patria, com o estimadíssimo cavalheiro portorriquense D. Ramon Alvarado Velez, pessoa grandemente relacionada nas rodas sociais e commerciaes, chamado por seus amigos "O Rei do Ananaz" devido ao grande commercio que faz desta e de outras frutas tropicaes e por ser proprietario das afamadas Pastilhas do Dr. Richards e de outras especialidades pharmaceuticas.

Verdade é que a interessante noiva leva tambem o appellido não menos doce de "Princesa do Asucar" entre suas numerosas relações, devido aos immensos terrenos assucareiros que herdou de seus paes na Perola das Antilhas.

A elegante Egreja catholica de St. John, sita a leste da 72ª Avenue, onde tiveram logar a cerimonia e no domingo seguinte a missa nupcial, parecia um jardim tropical, toda enfeitada de flores, palmeiras e outras plantas.

Foram celebrantes Monsenhor Mc Cready, reitor da Egreja de Holy Cross, o Rev. Prout, cura de St. John, e o Rev. Walsh.

De todos os labios sahiam phrases de verdadeira admiração para a noiva, que estava realmente ideal, *ravissante*, como diria um chronicista parisiense. Seu vestido era composto de um exquisito *châf-*



fon sobre *cachemire* de seda todo bordado de prata e brilhantes, ultima criação parisiense; o véo era de uma fineza quasi etherica, segurado por uma soberba tiara de brilhantes, presente do noivo, tudo artisticamente recoberto das costumadas e perfumadas flores de laranjeira.

A cerimonia passou-se em familia, assistindo sómente os parentes mais intimos.

Foi madrinha da noiva a Sra. J. Buel, e o Sr. Diehl representou o padrinho Dr. M. A. Niques, de Camaguey que estava materialmente impossibilitado de assistir pessoalmente; o padrinho do noivo foi seu irmão D. Antonio Alvarado Velez.

Serviu de demoiselle de honra a graciosa Señorita Lucilia Diehl, sobrinha da noiva.

Entre os presentes citaremos a Sra. Lillian de Weiss, Señorita Cecilia Alvarado, os Srs. Antonio Alvarado, filho, Albert W. Buel e senhora, Pedro Gatell e senhora, Albert Vilar e senhora, o Sr. Spring, membro do Stock Exchange e do Cotton Exchange, e o Sr. Swan, do Collegio dos Advogados.

Terminada a cerimonia, os noivos e convidados foram para o sumptuoso Hotel Plaza, onde tomaram parte em um grande banquete, cujo *menu* foi o seguinte:

"Panier de Pamplemousse Porto Rico, Consommé Camaguey, Céleri, Noix Panachées, Radis Roses, Olives, Truites de Rivière Alvarado, Concombres Degorgées en Mandarines, Baron d'Agneau à l'Aimée, Flgelolets Forestière, Asperges Vertes Nouvelles, Sauce Mousseline, Poularde du Man Macias, Salade Velez, Pêche à la Marquise de Latorre, Petits Fours Choisis, Café Manati Cocktails,

Dry Monopole Brut 1904, Marquês de Riscal, Duque de Almodovar del Rio."

A referida Igreja de St. John difficilmente ponde conter o grande numero de amigos que no domingo 14 de Abril assistiram á missa nupcial celebrada com a maior solemnidade.

Os noivos deixaram o Hotel Plaza para uma breve excursão de poucos dias, tendo de embarcar-se agora a bordo do vapor *Cincinnati*, da Linha Hamburgo-America, com destino á Europa onde permanecerão durante cinco ou seis mezes acompanhados dos votos de felicidade e boa viagem dos seus numerosos amigos.

Mandamos para a Europa, ou melhor, o governo mandou para a Europa um personagem a estudar a organização dos serviços de correios e telegraphos por aquellas bandas.

O enviado está percorrendo os logares necessarios, depois voltará á patria querida, apresentará substancioso relatorio de alto lá com elle, os prêlos generão a publicidade da coisa e... o serviço postal e telegraphico continuará como d'antes, a bater o record da delonga e do atrazo.

E' sempre assim.

Oxa'á que nos enganemos.

Até a hora de entrar no prelo a *Revista da Semana* não estava terminada a pendenga entre a Italia e Turquia. Esta, a acreditar nos ultimos telegrammas, está a sentir que a pendencia é cada vez mais crescente e que os recursos são minguantes.

Em Berlim foi approvada uma lei de taxas sobre bebidas alcoholicas.

Ora ali está uma medida homeopathica: para evitar o augmento do numero de taxados a lei vae taxando as bebidas.

Similia, similibus...

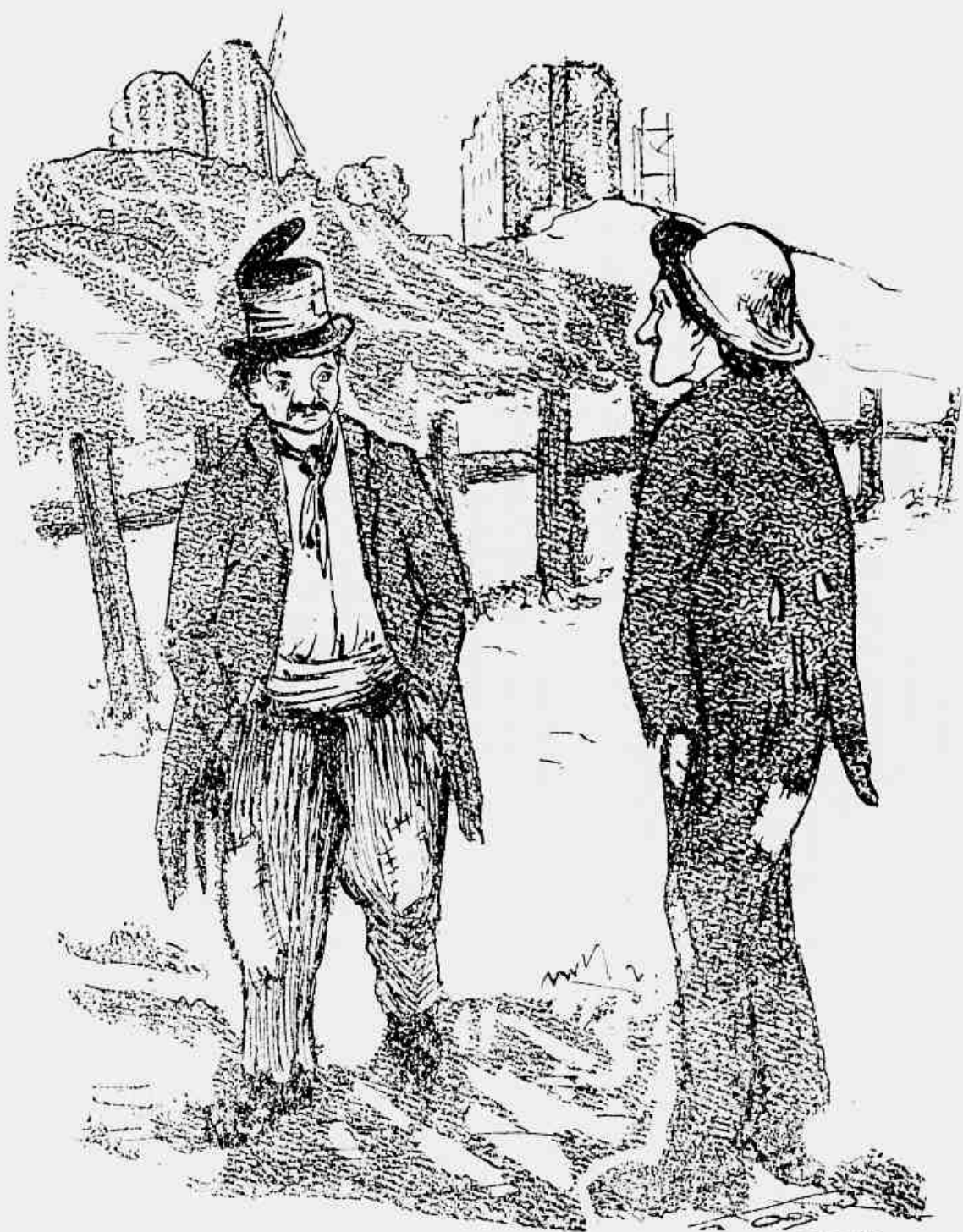


—Leste a noticia da minha peça?

—Não.

—Nesse caso não viste os jornaes.

Vi, mas, não li justamente a secção de "desastres"...



Se o mar não fosse tão profundo, palavra, suicidava-me.

—Oh, filho. E' facil. Espera uma "vaga" da Academia de Lettras.

RECEBEMOS:

O Cato — Espirituoso album de caricaturas e illustrações de Seth e Hugo Leal — N. 35, de 25 de Maio ultimo.

Il Corriere Italiano — N. 347 — Anno IV.

The South American Journal — Vol LXXII — N. 17.

Brasilianische Rundschau — Anno II — N. 1, que se publica nesta capital.

These — Do Sr. Dr. João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, sob o titulo *O querellantes e pseudo-querellantes e sua responsabilidade medico legal*.

A Chapter of National Dishonor by Leander T. Chamberlain, reprinted from "The North American Review", February, 1912.

Cidade da Luz — Uma nova publicação litteraria, do Gremio Litterario Raymundo Corrêa, em Therezina, capital de Piauhý.

Revista Escolar do Instituto de Humanidades de que é director o Sr. Joaquim da Costa Nogueira, em Fortaleza, Ceará.

La Discusion — Diario cubano, muito noticioso.

A Lanceta — Periodico critico, politico e noticioso, do Recife.

Estado do Rio — Jornal que se publica em Campos.

L'Etoile du Sud — N. 19-20 do anno XXXI — Hebdomadario editado nesta capital.

O Dia — De S. João d'El Rey, Minas.

O Norte — Da Barra do Corda, Maranhão.

Comarca — De Codo, tambem do Maranhão.

THEATRADA



O triumpho na semana é ainda da Companhia Juvenil. Cada nova peça é um novo successo, um grande exito, pelo brilho com que representam as primeiras figuras, pela certeza com que as massas cantam, dançam e estão movidas.

Amor de Principes, Sonho de Valsa e Primavera Scapigliata, que é a tão conhecida *As andorinhas* — uma grande criação do nosso velho actor Machado — puzeram todas em maior e melhor destaque os meritos dos principaes artistas da *troupe*.

Dora Theor é uma “estrella” completa, nada lhe falta dos requisitos d’uma grande primeira dama de companhia de operetas.

Na interpretação de qualquer papel, põe um cuidado de observação e de execução admiraveis e a sua *Franzi*, por exemplo, da opereta de Strauss é magnifica de presteza e precisão.

Castaldi triumpho principalmente pela voz que é prodigiosa, subindo aos sobre-agudos com uma facilidade extrema. Falta-lhe talvez um pouquinho de mobilidade physionomica, mas sobra-lhe boa dicção.

Rita Gambini é a mais completa actriz da *troupe*. Representa e contraseña a valer e diz magistralmente. Fez sempre os *travestis* vencendo sem esforço as difficuldades de ter que mover-se com trajes que não são os do seu sexo.

Maria Ceccarelli, muito pequenina, ainda, é graciosissima e caminha brilhantemente p’ra conquista de um primeiro logar na *troupe*.

Do lado masculino, a grande figura é o pequeno Gamba, a estas horas já senhor de uma bicycletta offerecida pelos seus admiradores. Era o sonho dourado desse interessante petiz ter uma bicycletta. Fizeram-lhe a vontade uns poucos dos que, todas as noites riem immenso com a sua graça e a sua habilidade comica.

Gamba é incontestavelmente um grande pequeno actor. Do seu tamanho, da sua idade não se podia esperar tanto, porque elle não se limita a dar o que daria um menino. Mais do que isso, tem qualidades e até defeitos de um 1º actor comico a valer.

Os outros todos, havendo alguns de mais voz do que elle, como por exemplo o prodigioso barytono que cantou a *Geisha*, representam como meninos. Gamba com 13 annos apenas fal-o como homem e no successo dos espectaculos da Juvenil, o maior quinhão é seu, incontestavelmente.

Os córos são soberbos de afinação e os dois maestros da companhia têm notavel competencia, como tambem a tem o ensaiador do garrulo bando que a estas horas já se passou do Recreio para o

Lyrico, pois não chegava já para conter os apreciadores da *troupe* o theatro da rua do Espirito Santo.

*
* *

O Apollo deu-nos uma opereta ainda não conhecida, do autor da *Viuva Alegre*, Franz Lehar.

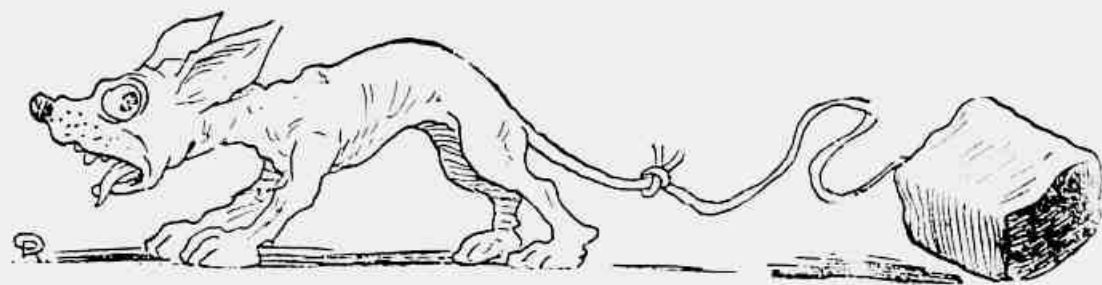
Eva, chama-se a nova peça, cujo libreto é fraco e mau, e cuja musica não percebemos bem, numa primeira audição que a falta de cantores deixou incolor e sem brilho. Parece-nos, entretanto, que mesmo muito bem cantada, nunca terá *Eva* o exito de *Viuva* ou do *Conde de Luxemburgo*, principalmente pela falta de alegria que ha na peça que, afinal não passa de um descozido dramalhão.

*
* *

Nos mais theatros nada de novo e interessante. Todas as attentões estão voltadas para as *troupes*, para os artistas que chegam e vão fazer deste Junho frio, um quente mez theatral e artistico.

Teremos Vianna da Motta e Sala, o pianista supremo e o supremo violoncelista, no Municipal; Della Guardia, a illustre actriz e Paladini, o grande actor, no S. Pedro; Chaby e Angela Pinto, no Lyrico, primeiro, depois no Apollo; Palmyra Bastos no Recreio, e o Palace, onde actualmente o grande exito de belleza é da esculptural Mlle. Gika, e de arte, da eximia cantora Mlle. Meg Felly, (d’uma prodigiosa pareença com uma das mais bellas e elegantes senhoras da nossa alta sociedade) dar-nos ás grandes novidades de café-concerto, entre as quaes uma *troupe* de revistinhas endiabradas.

João-José.



NUMA DOENÇA GRAVE

Tu tardas, minha amada, em vão te espero
Neste leito de dôr que a morte tece;
Cada minuto um seculo parece
E quanto mais tu tardas, mais te quero.

O meu já turvo olhar, busca, sincero,
O teu vulto gentil que não me esquece,
Embora eu sinta o mal que entenebrece,
Sinistramente, o meu viver austero.

Não me custa morrer, custa perder-te;
O ultimo estertor não me intimida
Desde que eu possa á cabeceira ter-te.

D’outros pavores a minha alma é tida:
Nunca mais te titar, nunca mais ver-te
E abandonar-te ás illusões da vida.

Octavio Rangel.



UM AEROLITHO GIGANTESCO

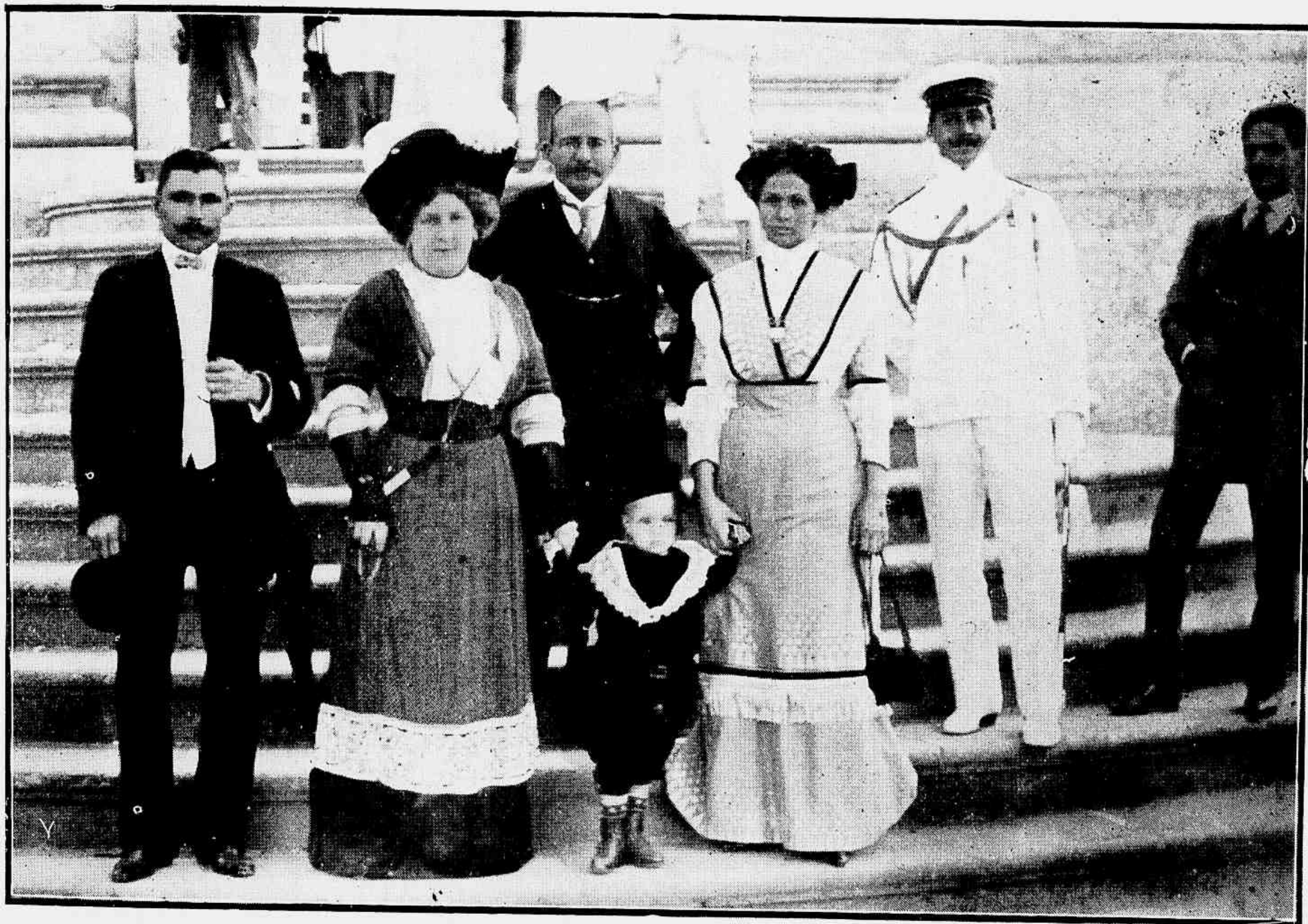
Um cavalheiro residente em Java communicou a uma associação scientifica allemã, o seguinte sobre um singular phenomeno da natureza: Já por varias vezes o chefe do districto chamado Adjibarang, na ilha de Java, me tinha contado do *Selabuhan Bulan*, isto é, do ancoradouro da lua.

Um dia tomei a resolução de fazer uma excur-

Estas informações parecem provar que tenha ahi cahido um grande aerolitho muito brilhante, partindo-se em dous pedaços e cavando em consequencia do seu enorme peso, as duas grandes cavidades na terra.

Infelizmente até hoje nenhum geologo examinou este sitio tão interessante para a sciencia.

Se a minha hypothese for exacta, trata-se sem



Grupo tirado na escadaria da Matriz da Gloria, após o baptisado do innocente Geraldo, filho do operario Sr. Macario Rijo de Moraes e D. Encarnação Salgado de Moraes, sendo padrinhos o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica e sua Exma. esposa D. Orsina da Fonseca.

são a esse celebre lugar. Encontrei ahi um grande buraco oval no solo, com paredes verticaes, com perto de 30 metros de comprimento, 20 de largura e 16 de profundidade.

No fundo da cavidade nasceu uma magnifica *Varíngia*, uma das arvores mais bellas de Java, cuja cópa sahia ainda um pouco sobre as bordas, enchendo por completo todo o espaço.

Perto de 400 a 500 metros a leste deste lugar, mostraram-me um outro buraco, um pouco mais pequeno (perto de 16×0×10 metros), egualmente com as paredes verticaes.

Os habitantes mais velhos de uma aldeia proxima contaram-me que ha já muito tempo (nenhum delles tinha sido testemunha do acontecimento), uma noite a lua cahiu do céu, partindo-se perto da terra em dous pedaços, e que penetrando no chão, fizeram estes buracos que me tinham mostrado.

duvida do maior aerolitho que na nossa historia tenha sido observado por olhos humanos.

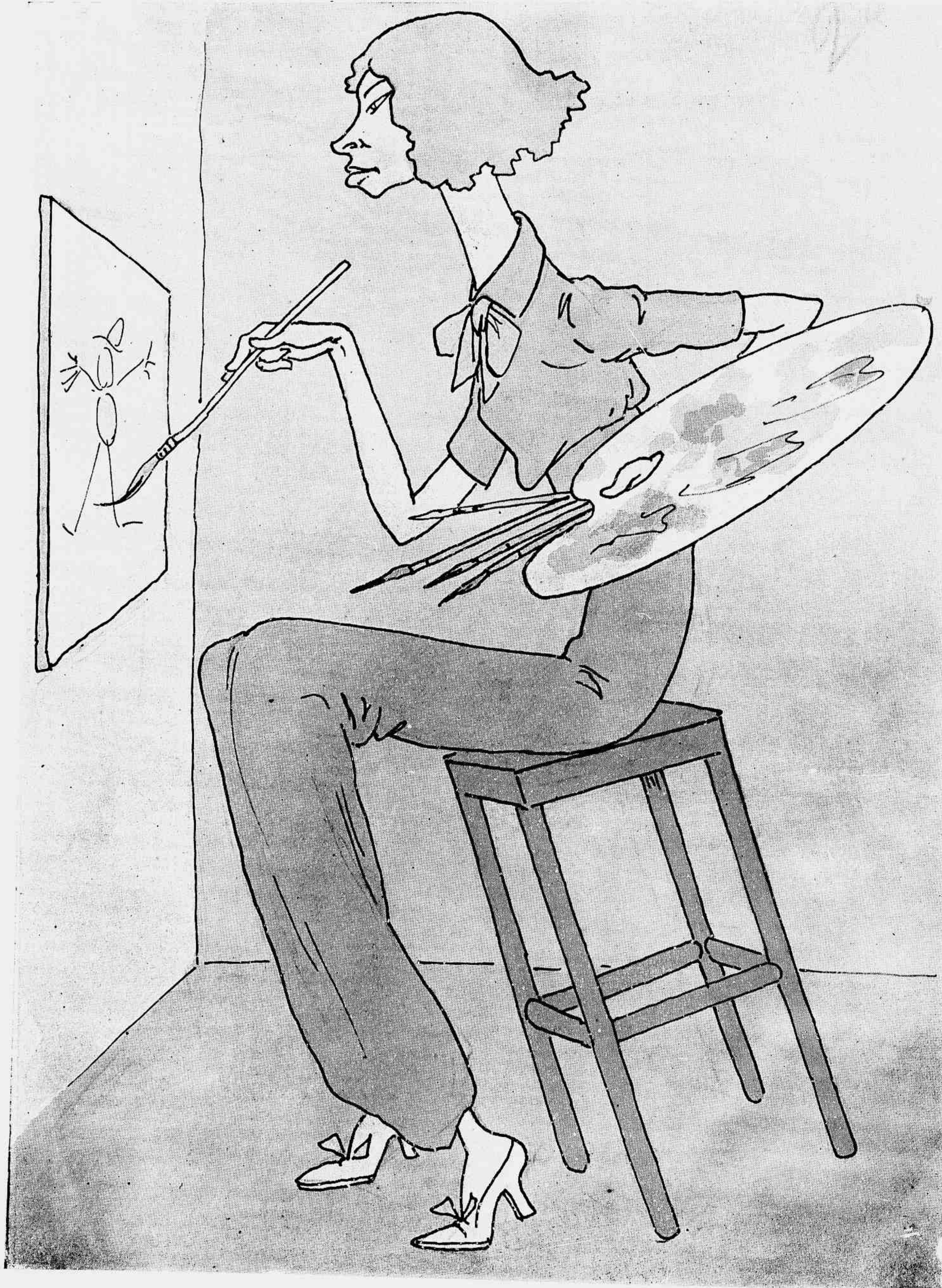


O Chefe de policia: — Você tomou as providencias necessarias para a rusga ás casas de jogo mencionadas na lista que lhe dei?

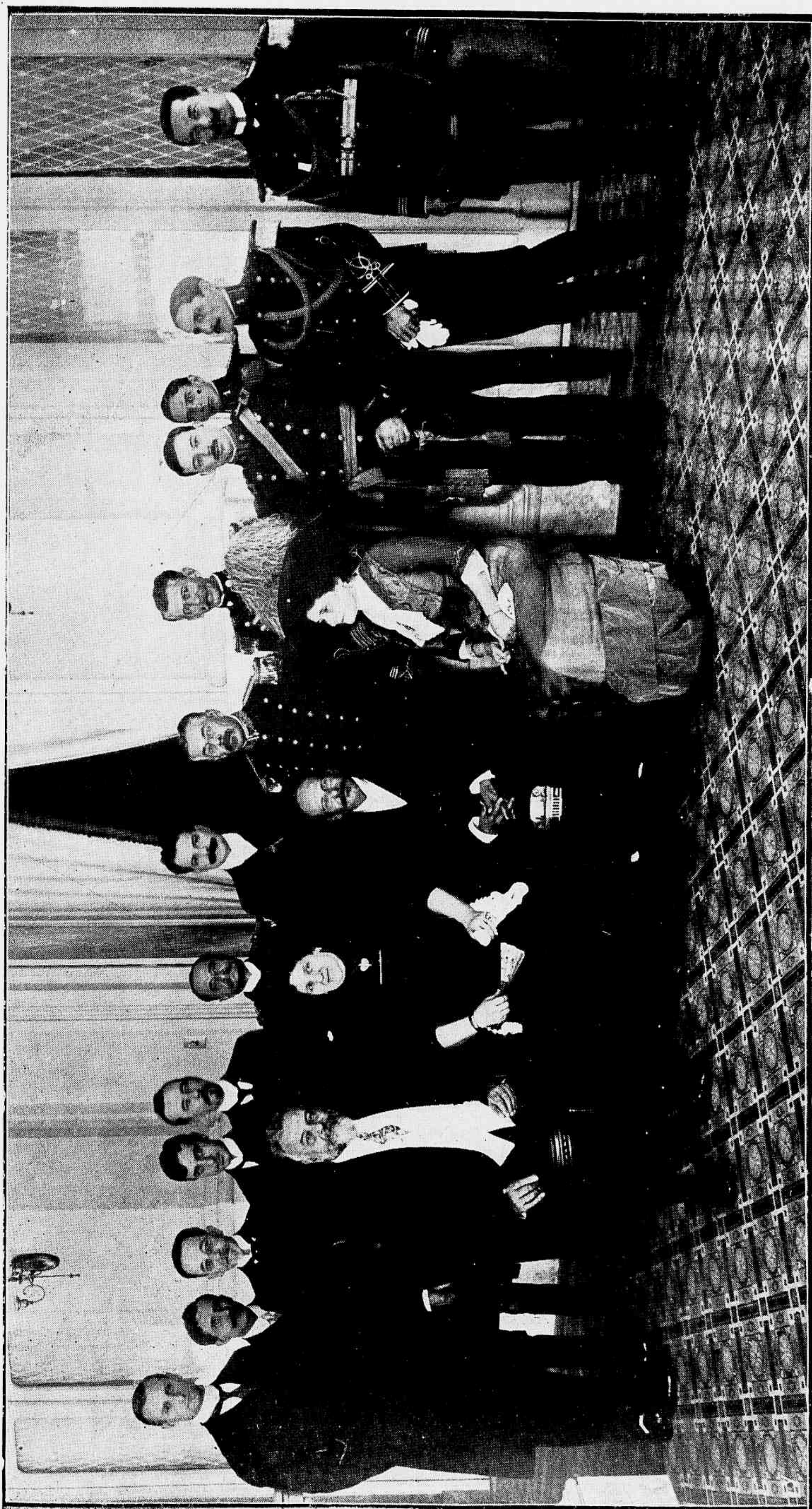
O cabo:—Tudo está em ordem, os policiaes estão prevenidos, as armas preparadas, trinta *reporters* com machinas photographicas e luz de magnésio estão preparados e os respectivos donos das casas de jogo já estão avisados desde hontem.

GALERIA NOBRE

Instalado



Senhorita Sylvia Meyer, distinta alumna da Escola de Bellas Artes



*Pessoas que tomaram parte no almoço oferecido pelo Sr. Presidente da Republica ao Sr. Dr. Julio Fernandez,
Ministro da Republica Argentina.*



UM INTERNATO PARA FILHAS DE MILLIONARIOS

O internato mais elegante dos Estados Unidos, talvez até do mundo inteiro, encontra-se na capital da União, sendo dirigido por Mme. Fly.

Neste celebre internato estão actualmente setenta e cinco filhas de millionarios.

O preço da pensão corresponde aos meios dos

der como se entrega aos cavalheiros, com elegancia e graça, uma chavena de chá. E' tambem thema para algumas horas, a maneira de acceitr ou recusar um pedido de casamento.

Para as grandes *soirées*, nas quaes as alumnas devem fazer exercicios praticos, são convidados os rapazes mais ricos e elegantes da grande Republica.

O internato gosa de grande reputação e são muitas as millionarias que csperam anciosamente o



Recepção em homenagem ao Sr. Ministro Argentino—Um grupo de senhoras presentes ás homenagens prestadas ao Sr. Dr. Julio Fernandez, no palacete do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues

paes das alumnas, sendo nada menos de um conto e cincoenta mil réis por mez.

Cada lição paga-se em separado, assim por exemplo, uma lição de canto custa cinco dollars (5\$000).

Para acompanhar as meninas nos seus passcios diarios está contratada um dama de companhia que é remunerada em meio dollar por hora.

Será superfluo dizer que as vastas salas do internato estão decoradas com muito luxo e bom gosto.

O fim deste instituto é fazer destas jovens, cujos paes pertencem na maior parte aos *parvenus* senhoras mundanas e da ultima moda.

Junto com as lições de canto, pintura, gymnastica, dança e quitação, ha tambem um curso da *arte de viver na sociedade*. São organizados *five ó clock teas*, nos quaes as discipulas devem apren-

logar vago por alguma rapariga feliz que sae com a sua educação terminada.



A dona da casa:

— Pelo amor de Deus, Maria, quanto tempo deixou você os ovos a cozer ?

A cozinheira nova:

— Meia-hora, minha senhora !

— Mas eu não lhe tinha dito que tres minutos era o tempo sufficiente para cozer um ovo ?

— Sim, minha senhora, mas eu cozi dez.



A MINHA TERRA

(Aos que a desprezam).

Por mais que se me diga haver belleza
Na terra extranha, que não quero amar,
Da minha, a grande, a immensa Natureza
Eu hei de sempre, sempre idolatrar.

E embora me condemne a dura sorte
A minha linda terra abandonar,
O meu amor se tornará mais forte
E nella mais encantos hei de achar.

OS HOTEIS DA SUISSA

O enorme desenvolvimento dos hotéis suíços é
monstrado pela seguinte estatística:

No anno de 1880 existiam 1.002 hotéis com a
tidade de 58.137 camas; no anno de 1905 au-
mentou o numero dos estabelecimentos assim como
o das camas a mais do dobro; 1.924 hotéis com
124.068 camas e 9.841 camas de reserva, estão
à disposição dos viajantes. Nesta proporção au-
gmentou também o capital empregado.



Outro grupo de pessoas que compareceram á recepção realisada no palacete do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues em homenagem ao Ministro da Republica Argentina

Amada terra ! A minha vida inteira
A ti sómente eu quero dedicar;
Sim, porque foi em ti que a vez primeira
A luz do dia eu pude contemplar.

Tudo o que eu amo está na minha terra,
Tudo o que adoro nella conheci,
Amo-a porque os affectos meus encerra,
Amo-a porque foi nella que eu nasei;

Amo-a, porque entre todas é gloriosa,
Amo-a porque entre todas é gentil,
Amo-a porque não ha terra formosa
Mais do que a minha terra: o meu Brasil !

Griselda Lazzaro Schlaeder.

S. Paulo—909.

Em 1880 o capital empregado era de 319.500.000 francos. No anno de 1894 elevou-se a somma a 518.927.000 francos. No anno de 1905 esta somma gigantesca subiu até á importancia de 777.500.000 francos.

Apezar da enorme concorrência dos hotéis entre si, os lucros augmentaram também de anno para anno, em igual proporção; no anno de 1880 o capital empregado, depois da devida amortisação, deixou ainda um lucro de 2,3 o/o; no anno de 1894 subiu a quota a 3,2 o/o, chegando no anno de 1905 a 4,7 o/o.

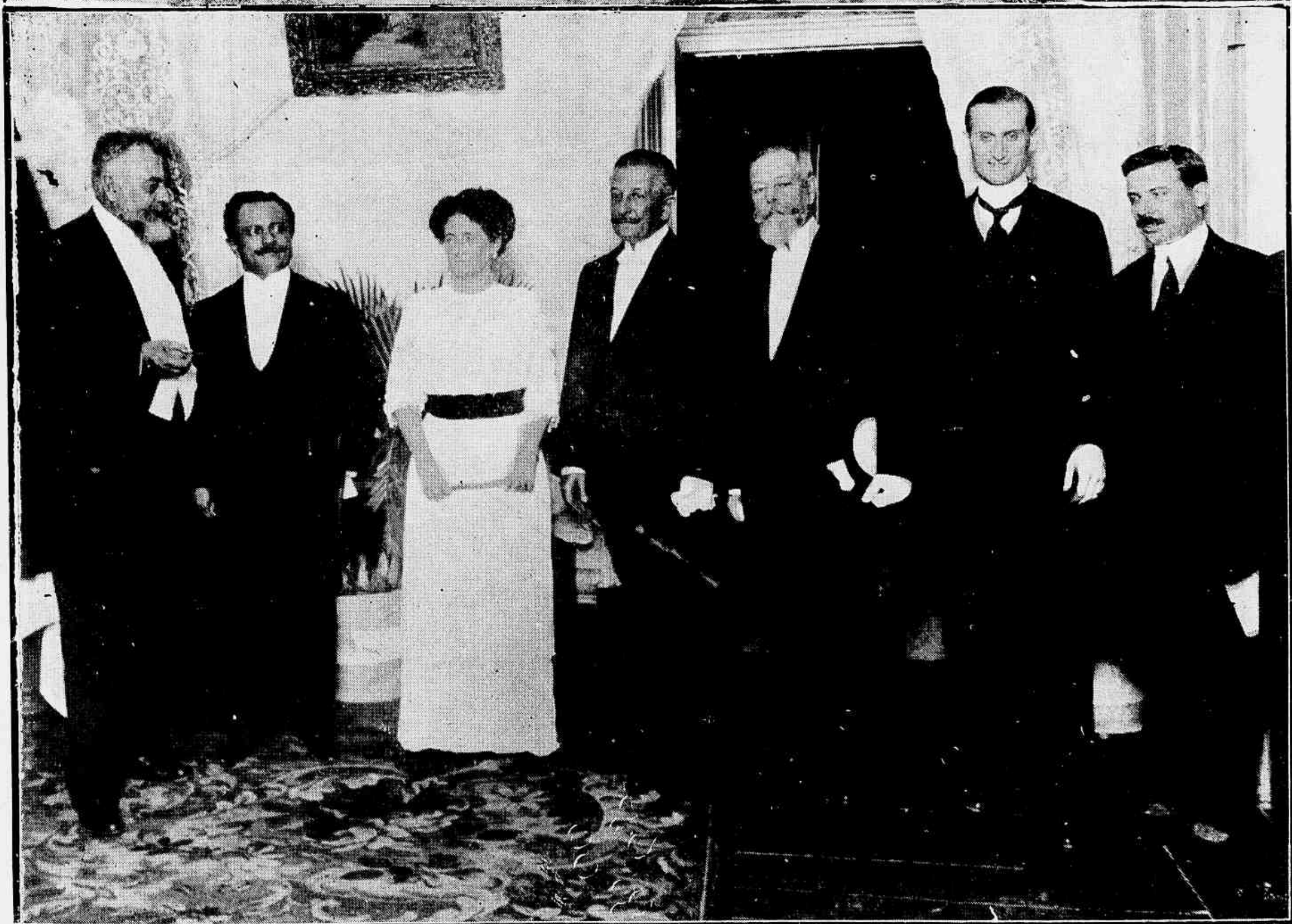
O movimento maior principia no mez de Julho, attingindo o seu auge em Agosto, tendo logo no mez de Setembro uma rapida descida.



Um grupo de cavalheiros do nosso mais distinto meio social, tendo ao centro o Sr. Dr. Julio Fernandez, por occasião das homenagens que lhe foram dedicadas, no palacete do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.



Um aspecto do banquete offerceido em honra do Sr. Dr. Julio Fernandez, em casa do Sr. Senador Azeredo



Recepção em casa do Sr. Senador Antonio Azeredo ao Sr. Dr. Julio Fernandez, Ministro da Republica Argentina.

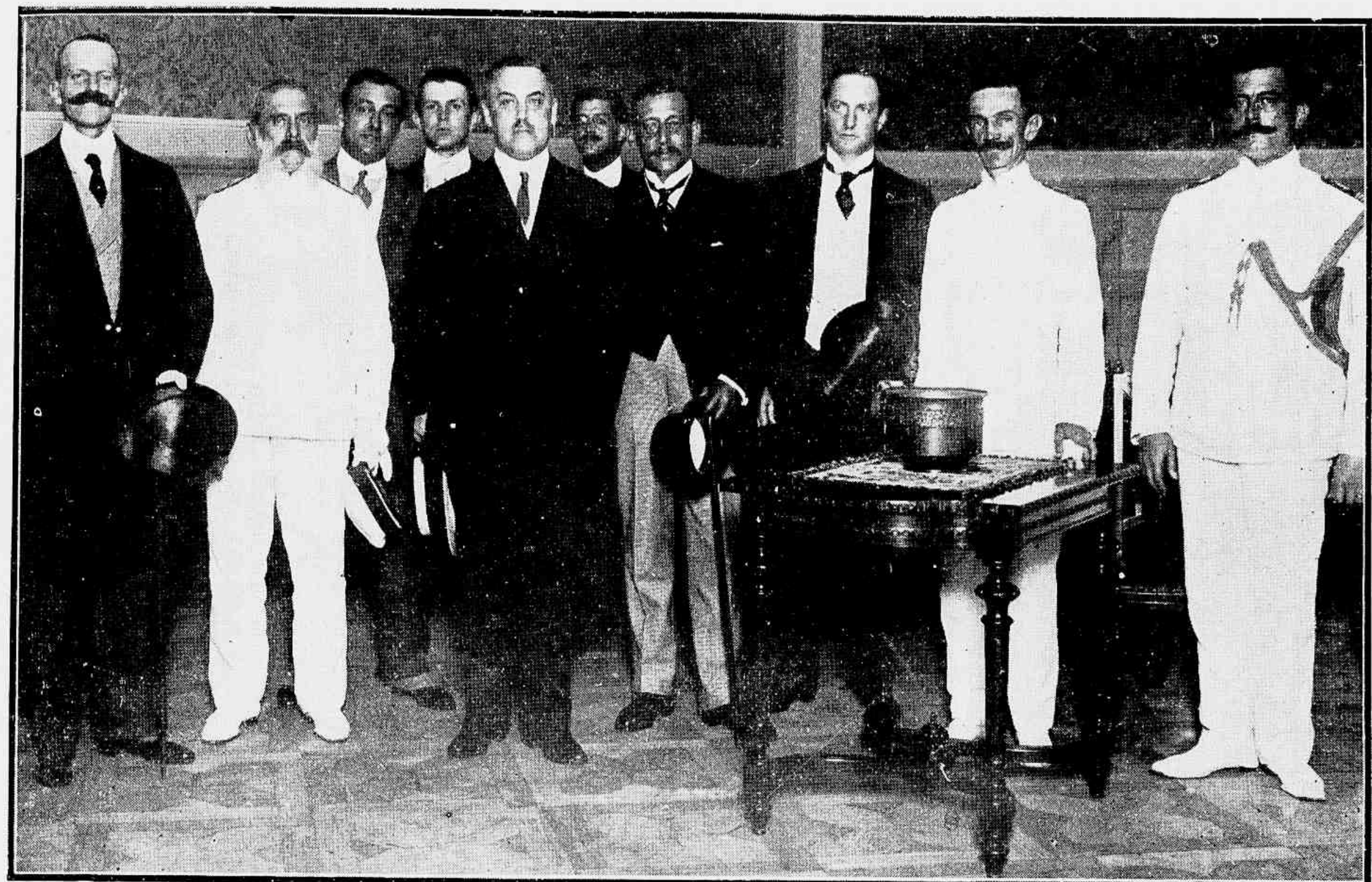
Legação Argentina—Grupo tirado por ocasião da recepção em 25 de Maio, onde se vêem os Srs. Dr. Julio Fernandez, Ministro argentino, sua Exma. esposa, Sr. Paravicini, Secretario; Major Costa, addido militar e os representantes do Conselho Municipal, Srs. Coroneis Eduardo Rubceira, Zoroastro Cunha e A. Menezes.



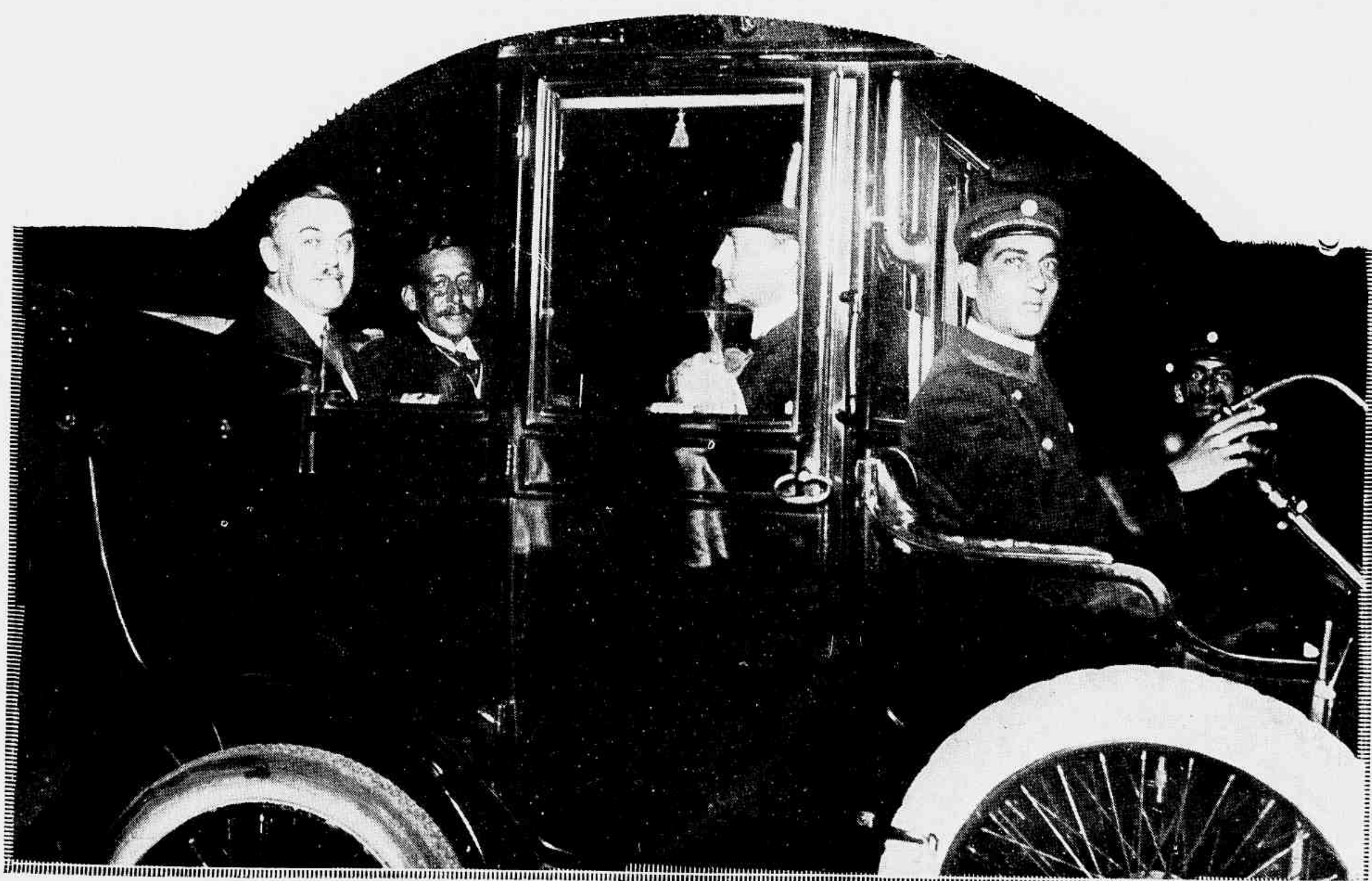
25 de Maio — Um dos aspectos do salão do Hotel Metropole por ocasião da recepção oferecida pelo Sr. Dr. Julio Fernandez, Ministro da Republica Argentina, ás pessoas que o foram saudar pela data da independencia da sua patria.



NOVO MINISTRO NORTE AMERICANO



O Dr. Edwin Vernon Morgan, novo Embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, depois do seu desembarque, na sala da ordem do Arsenal de Marinha



O novo Embaixador Norte Americano, seguindo para a Legação, em companhia do Sr. Ministro Barros Moreira, representante do Sr. Ministro das Relações Exteriores



MEMORIAS PRECIOSAS

Non omnis moriar.

(HORATIUS—odes).



Congresso Brasileiro de Expansão Economica. — Convocado pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, e reunido no Gabinete Portuguez de Leitura, em Agosto de 1905. — Figuram neste grupo os inclytos brasileiros, recentemente falecidos, Visconde de Ouro Preto e Conselheiro Leoncio de Carvalho. — **DISPOSIÇÃO.** No 1º plano, sentados (a contar da esquerda do observador) vêem-se os Srs. Dr. Brasílio Ilibiré da Cunha, Conselheiro Leoncio de Carvalho (†), Visconde de Ouro Preto (†), Dr. Luiz Raphael Vieira Souto e Conde Candido Mendes de Almeida e Dr. Pedro Carvalho de Moraes (†). No 2º plano (na mesma ordem) os Srs. Dr. Henrique Mamede, Agenor de Carvalho (o jornalista do Congresso, redactor do "Jornal do Brasil"), Dr. Vicente de Ouro Preto, Dr. Guilherme Fœppel, Dr. Taciano Accioli, Dr. Amoroso Lima, Dr. Oscar Sayão e Commendador Henry Raffard (†). No 3º plano (id.) os Srs. Dr. Teixeira da Silva, Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, Commendador Mallos Faro (†), Coronel Brant Paes Leme, Dr. Baptista de Castro, Dr. Alves Lima, Dr. Alfredo Rocha e Dr. Franklin Sampaio (†).



Uruguay — Os novos limites do Brasil e do Uruguay. — O Sr. Coronel Botafogo e um grupo de famílias e officiaes uruguayos e brasileiros em uma das estações da commissão, na froalreira do Jaguarão. — (Photographia enviada pelo correspondente artistico da "Revista da Semana" em Montevidep, Dr. Fernandes Saldaña).

De Coimbra, um estudante telegraphou ao pae :
 Fiz acto, fiquei approvedo, parto. Canecas".
 O telegraphista expediu o telegramma deste modo:
 "Fiz fato, ficou apertado, parti cabeça".



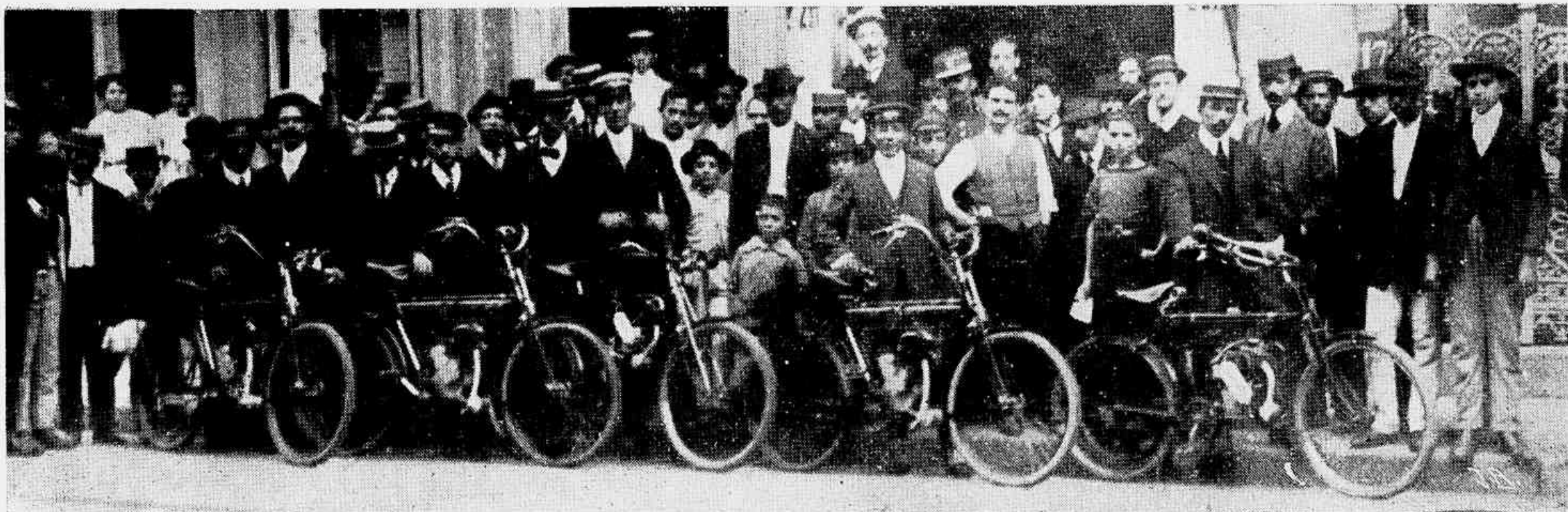
O pobre Malaquias, que passara uma vida in-

fernal com a sua rabujenta esposa, acha-se em artigo de morte.
 — Ora muito bem, diz-lhe elle com um fio de voz quasi inaudivel, lá te vou deixar para sempre...
 — Oh ! exclama Thereza, desfechando em copioso pranto, não tardarei em seguir-te !
 — Não falta mais nada ! berra Malaquias recuperando um pouco de força. Ficas absolutamente prohibida de tal, antes de vinte annos pelo menos.

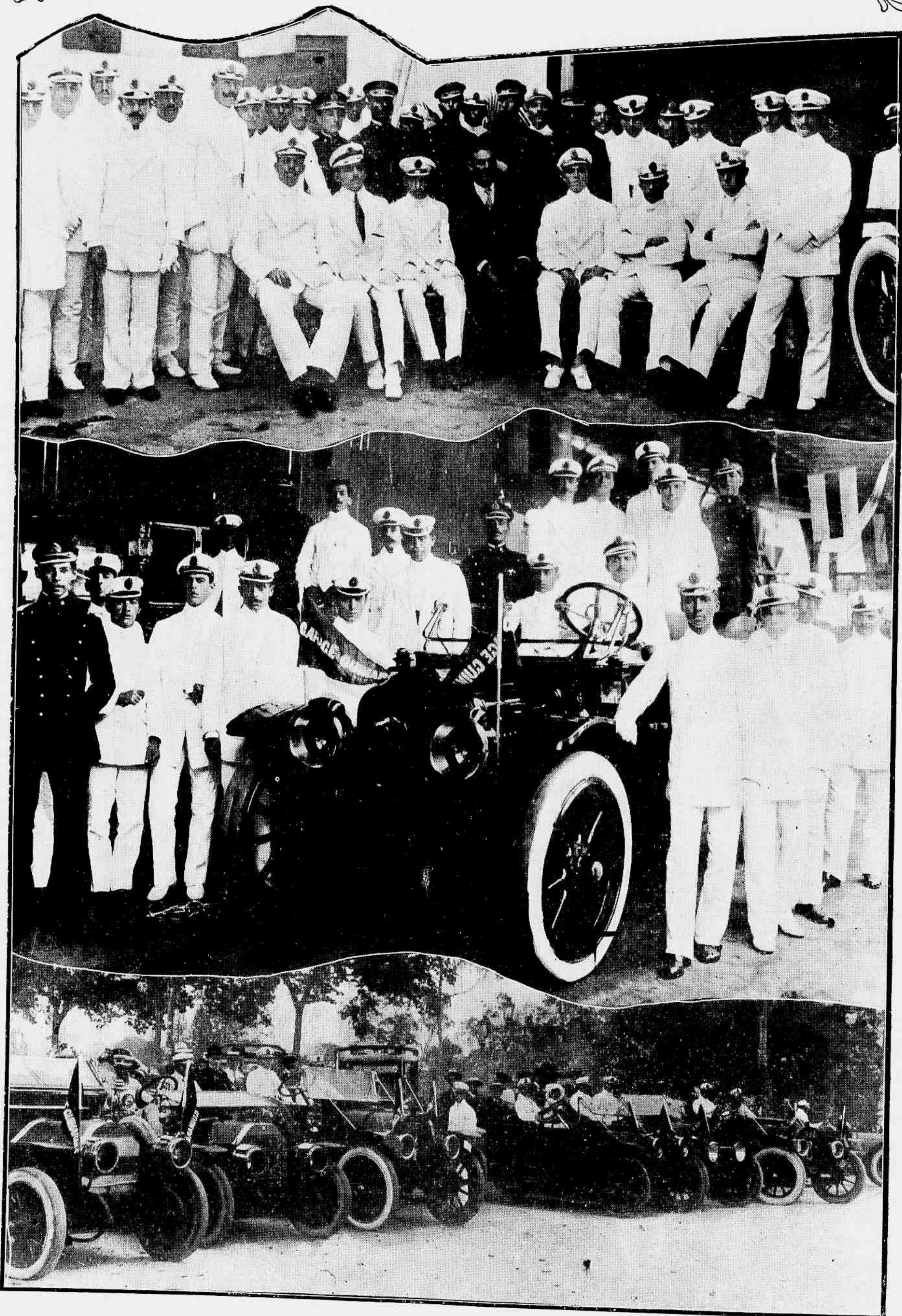
1. ANNIVERSARIO DO MOTO-CLUB



Photographia dos socios Lino Loureiro, J. Carlos, Luiz João Lapa, Eduardo May Filho, Severo Dantas, Carneiro Junior, Paulo Rudge e Henrique do Amaral, depois do almoço no Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista, no dia 28 do mez passado.



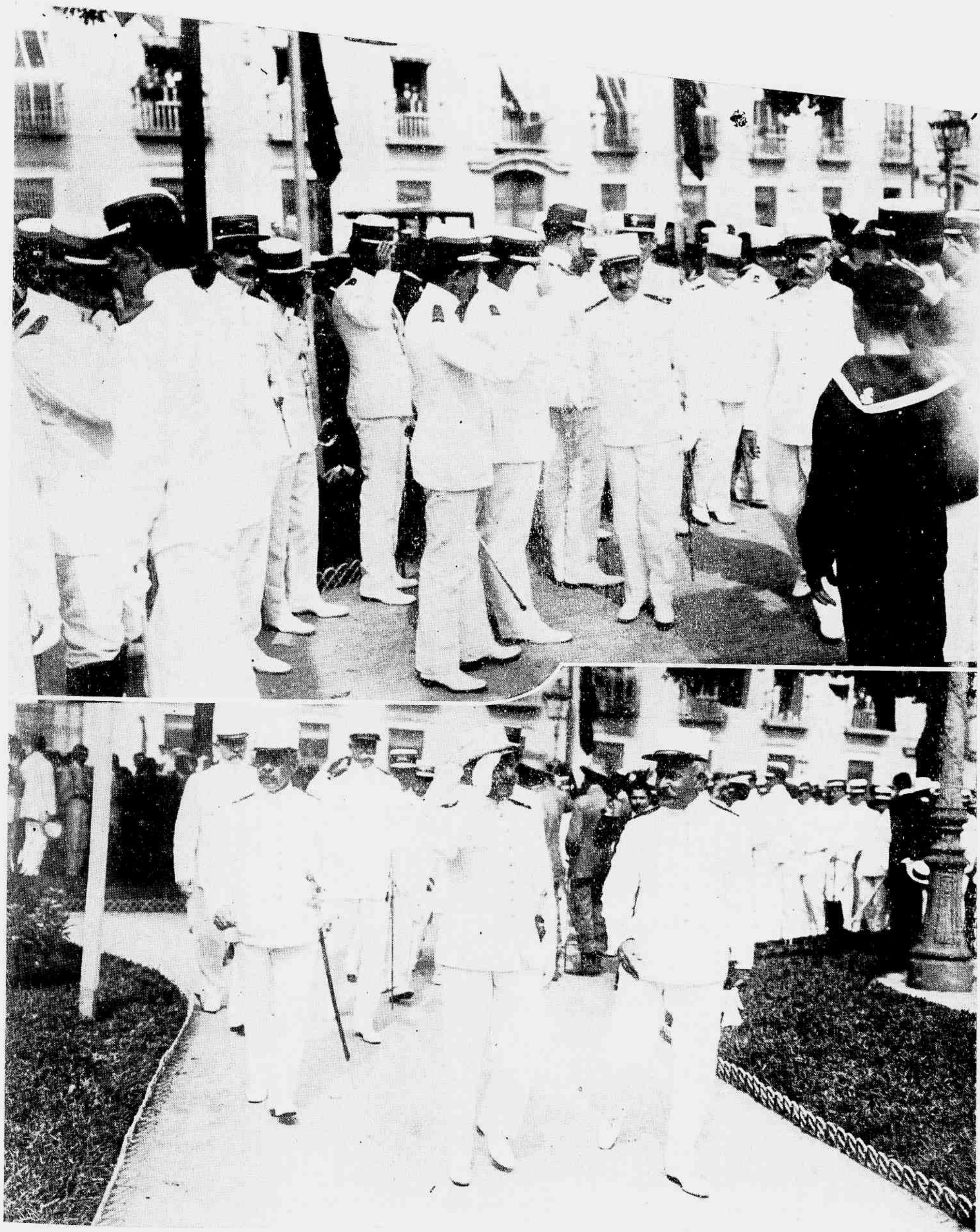
Socios fundadores do Moto-Club Paulo Rudge, Octavio Valentim, Lino Loureiro, Severo Dantas e Dr. Alvaro Lassance



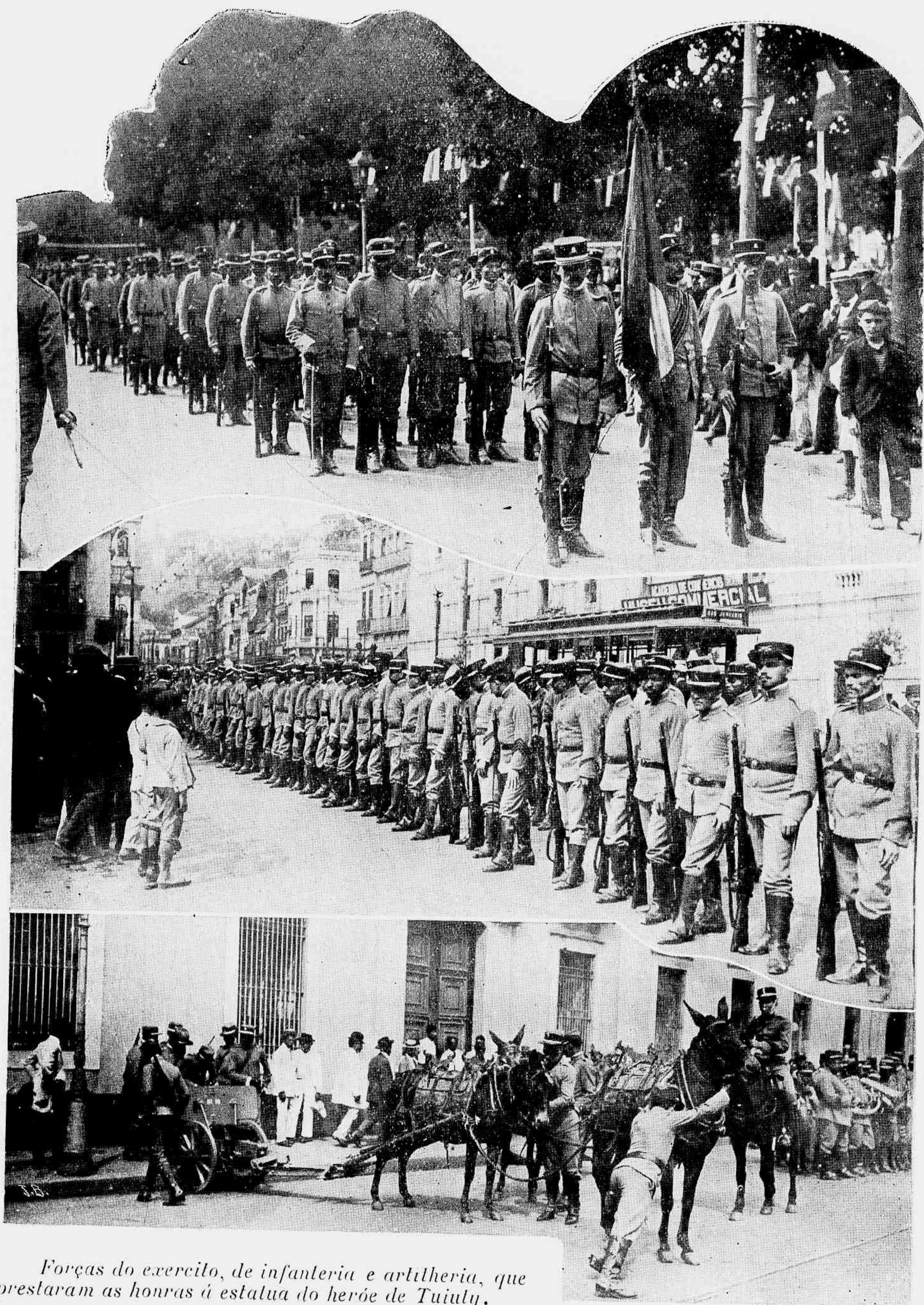
Inauguração da Garage Guimarães.—Grupo de chauffeurs com o director, Sr. Guimarães, ao centro—
Os chauffeurs em volta de um automovel—Grupo de carros com famílias que tomaram parte no passeio
festival da inauguração.



FESTAS DE 24 DE MAIO



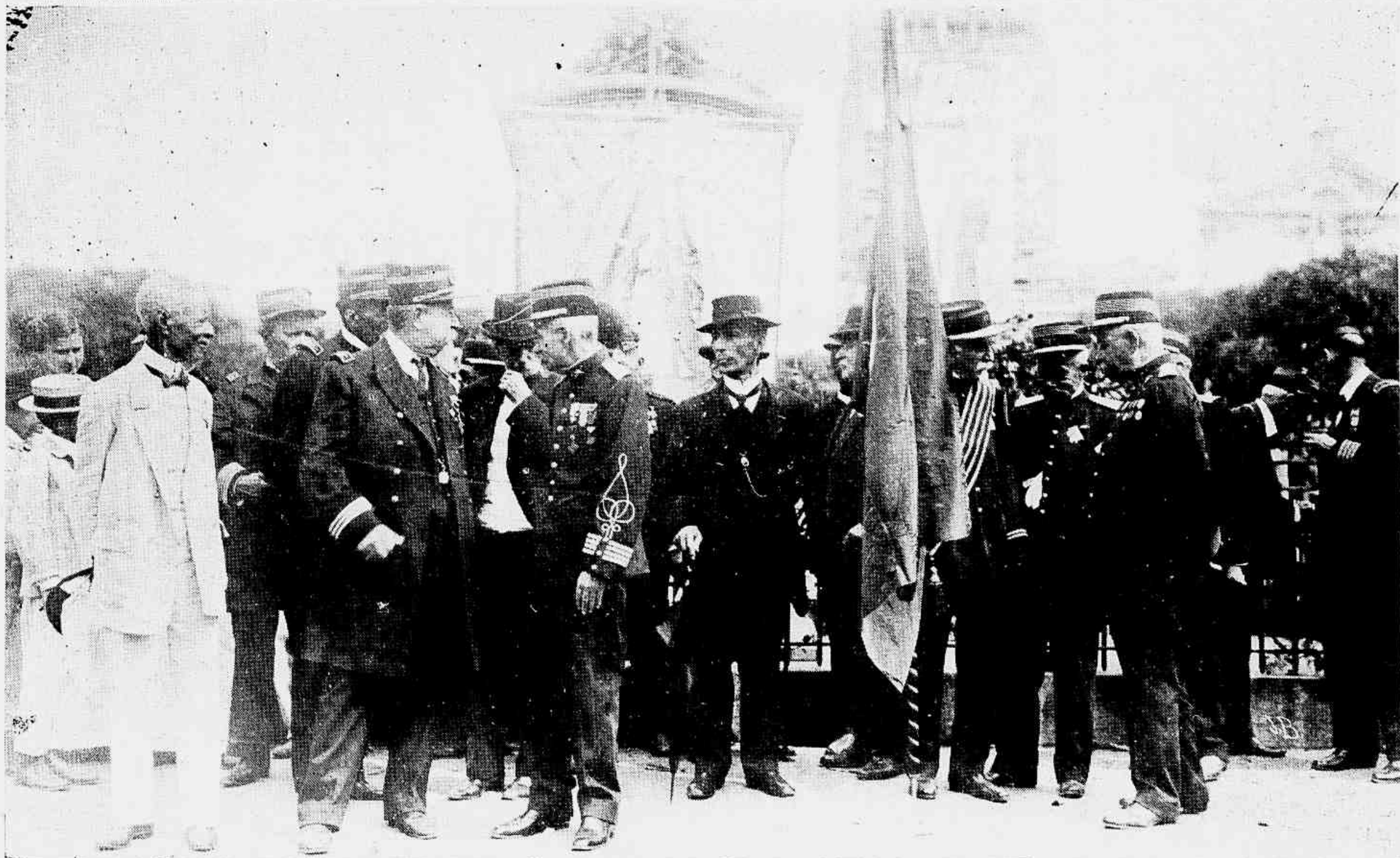
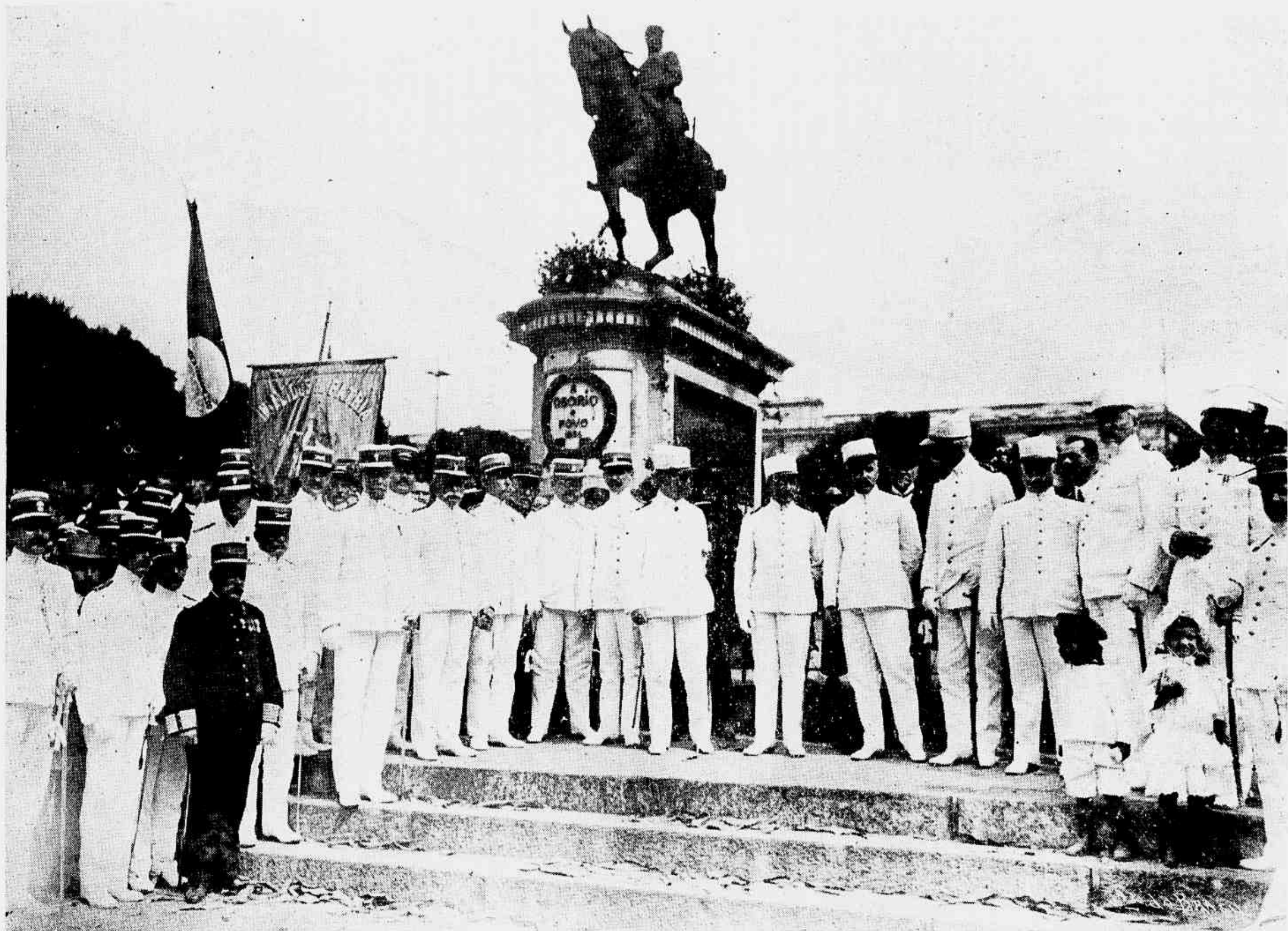
*Chegada do Sr. Presidente da Republica--O Sr. Presidente da Republica, o Sr. Ministro da Guerra e officialida
de em frente à estatua do General Osorio*



Forças do exercito, de infantaria e artilheria, que prestaram as honras á estatua do heróe de Tuiuly.



AS FESTAS DE 24 DE MAIO



O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica e altas autoridades do Exercito, junto á estatua do General Osorio, no momento em que desfilavam as forças. — Os veteranos do Paraguay e os invalidos da Patria.

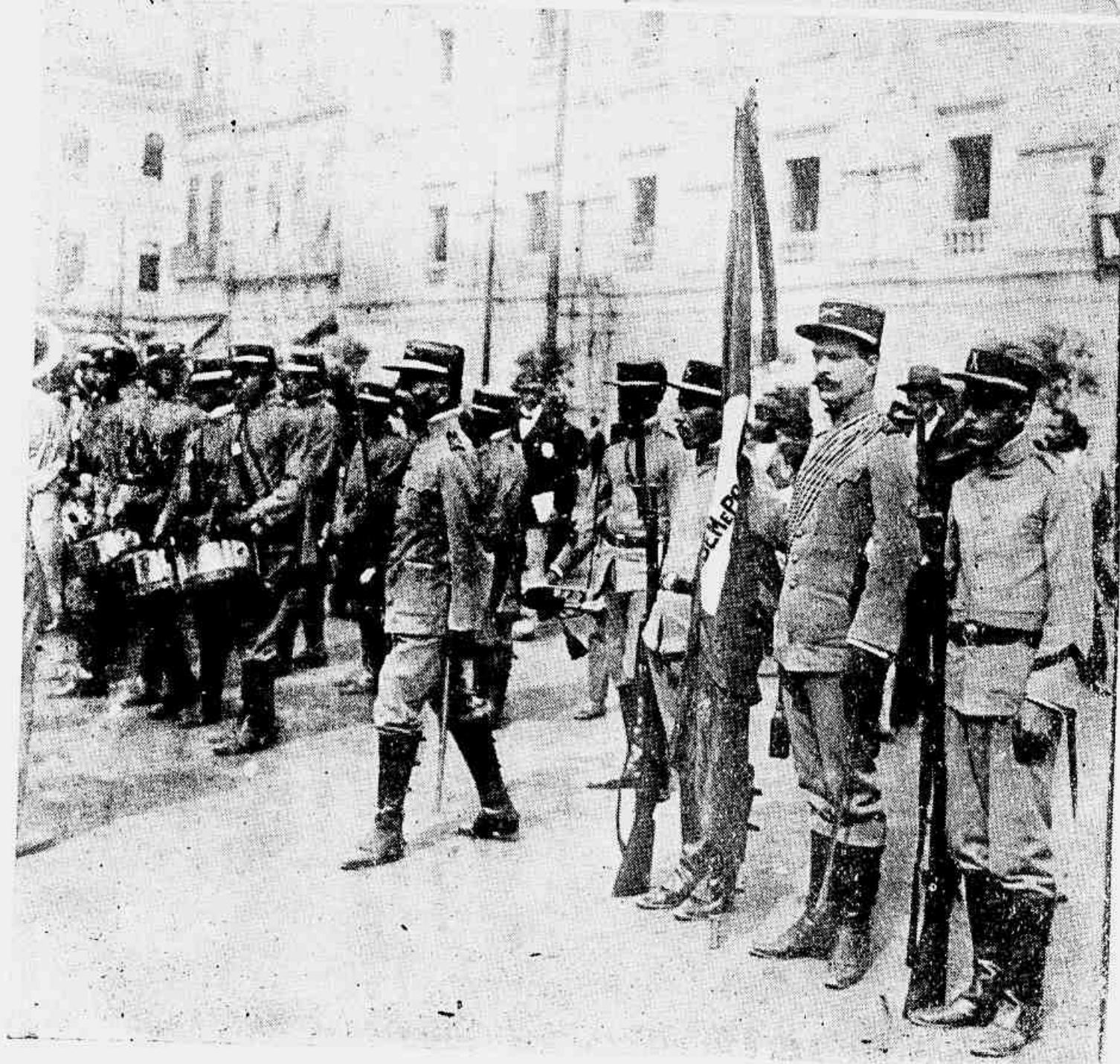
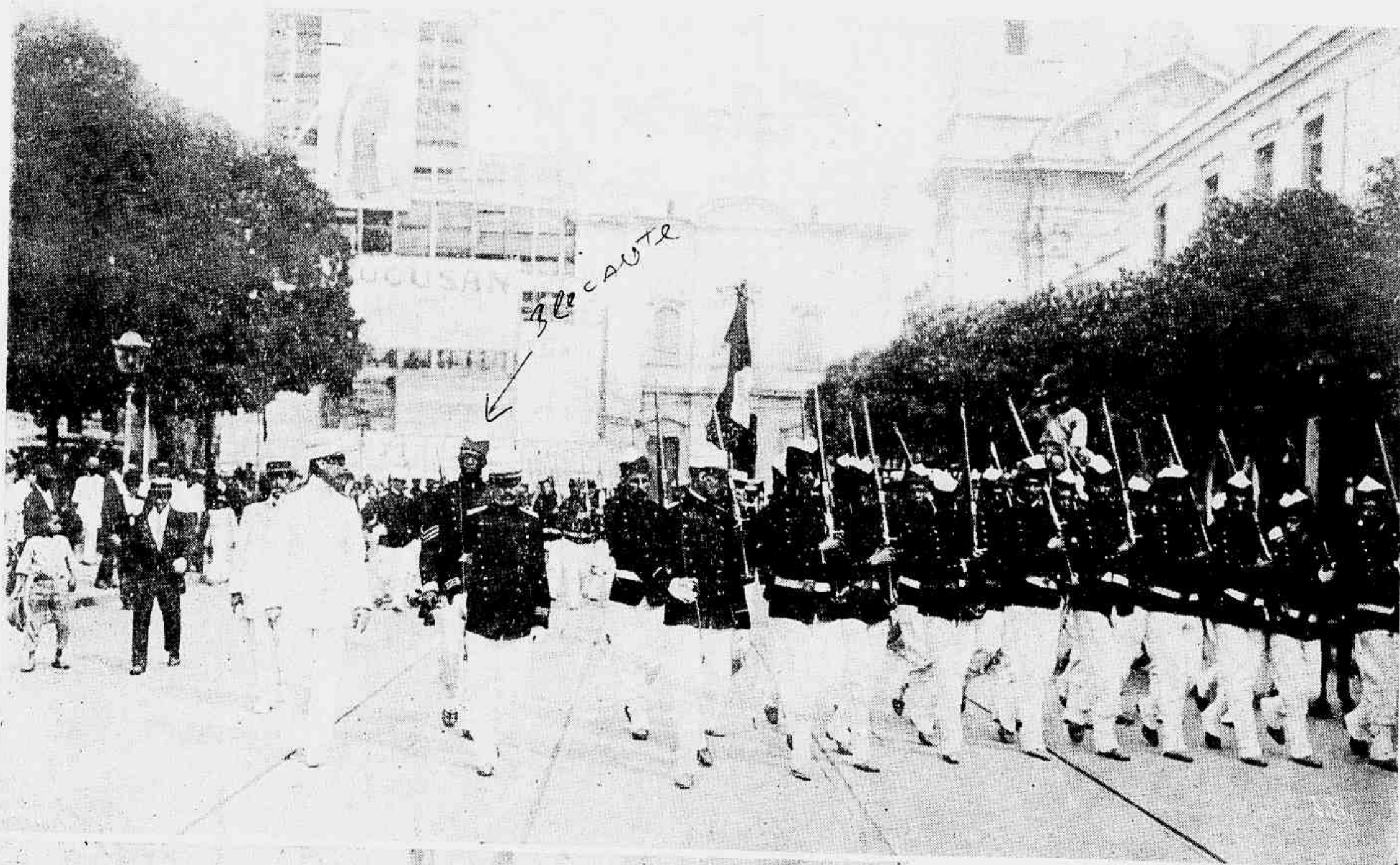
Um musico ambulante está tocando harpa, e um policia approxima-se:

- A sua licença ?
- Não tenho.
- Então acompanhe-me.
- Com muito gosto. O que é que o senhor quer cantar ?

Um orador sagrado diz em uma Sexta-feira da Paixão:

— Foi neste dia, meus caros irmãos, que morreu na divina cruz o Redemptor da humanidade !

—Para cá vens tu de carrinho, grita Calino, do fundo da Egreja. Já o anno passado ouvi a mesma cousa.



Um contingente das forças do Exército

O 5º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional desfilando em frente á estatua.

Teus seios brancos, de neve,
Mais alvos do que o luar,
Se agitam, tremem, palpitam,
São como as vagas do mar.



— Thomaz ! — disse a mamã cuidadosa, — olha que o tio Guilherme talvez venha cá jantar hoje, e então é preciso lavar a casa.

— Pois sim, mamã, — mas, supponha a mamã que elle não vem ! Para que serviria isso ?...

*

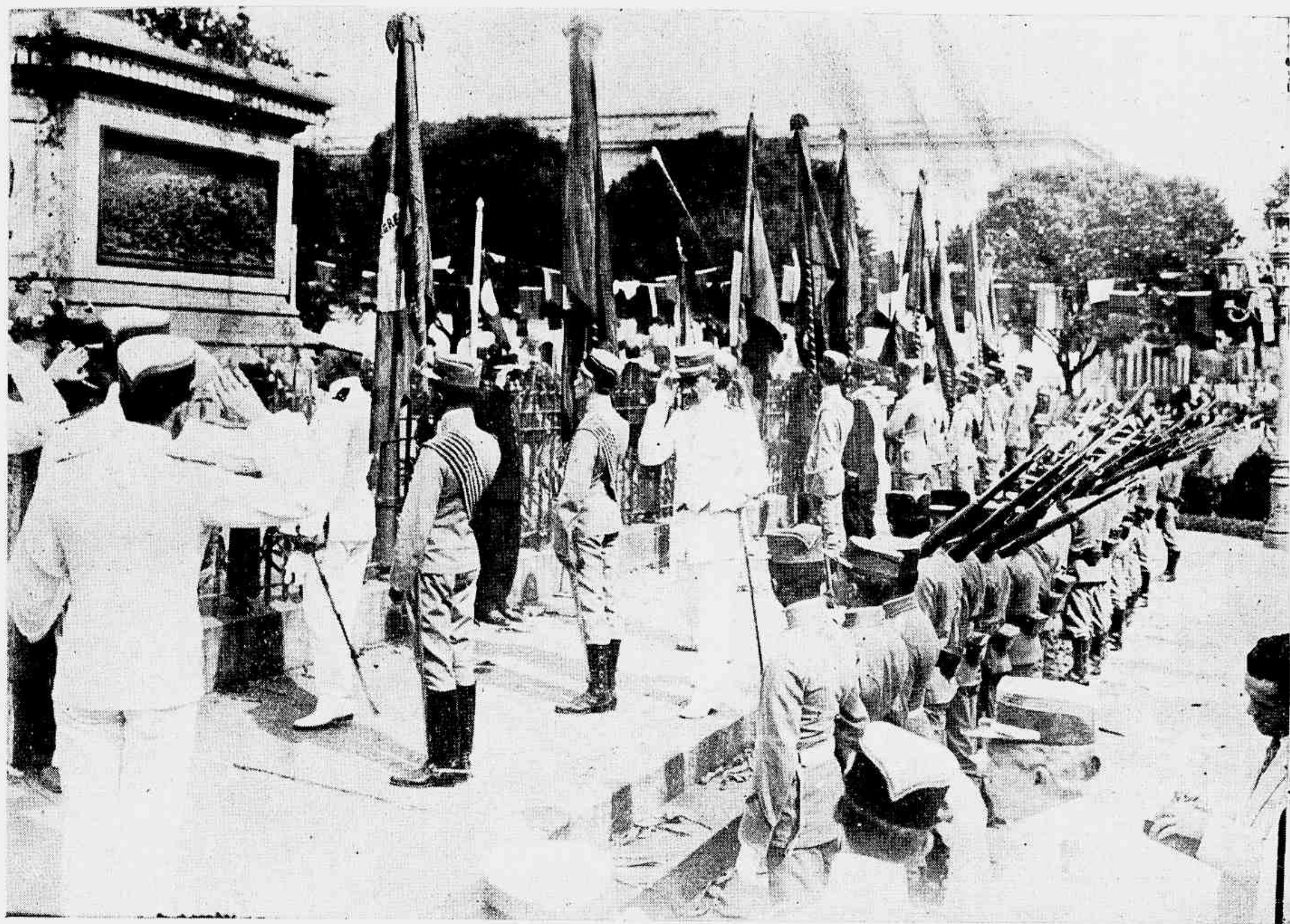
* *

— Disseste a esses dous senhores que eu não estava em casa ?

— Sim, senhora.

— E que te responderam ?

— Ah ! que fortuna !



A cerimonia das continencias das bandeiras á estatua do General Osorio

Secção Philatelica

Concorreram ao 1° PREMIO:

1—Zilda Carvalhal França — Largo da Paciência — Rio Vermelho — Estado da Bahia.

2—Maria das Mercês Ribeiro — Rua do S. Francisco de Assis — Ouro Preto — Estado de Minas Geraes.

3—Carlos Velloso — Rua Sete de Setembro n. 4 — Rio de Janeiro.

4—Gastão de Bragança Dias — Rua Marquez de S. Vicente n. 670 (Gavea) — Rio de Janeiro.

5—Estevão Mercurin — Rua José Eugenio n. 26 (S. Christovam) — Rio de Janeiro.

6—Dagmar Guimarães Chaves — Avenida Gomes Freire n. 78 — Rio de Janeiro.

Foi sorteado o n. 5, Sr. Estevão Mercurin.

Concorreram ao 2° PREMIO:

1—Augusto Souza — Rua Salgado Zenha n. 57 — Rio de Janeiro.

2—Maria Adelaide de Carvalho Lago — Rua Barão de Itapagipe n. 76 — Rio de Janeiro.

Foi sorteado o n. 1, Sr. Augusto Souza.

Concorreram ao 3° PREMIO:

1—Adalgisa Fonseca — Rua Cezarina n. 52 — Estação do Engenho de Dentro — Rio de Janeiro.

2—Josephina da Silva — Rua dos Voluntarios da Patria n. 113 — Rio de Janeiro.

3—Antonio Figueiredo de Souza — Rua São Christovam n. 246 — Rio de Janeiro.

Foi sorteado o n. 2, Sra. Josephina da Silva.

Concorreram ao 4° PREMIO:

1—Arthur Bernardes — Silveiras — Estado de S. Paulo.

2—Henri Lassiaz — Rua Parahyba n. 28 (Engenho Velho) — Rio de Janeiro.

Foi sorteado o n. 1, Sr. Arthur Bernardes.

Concorreram ao 5° PREMIO:

1—José Teixeira Pinto Junior — Rua Marquez de Herval n. 281 — Taubaté — Estado de S. Paulo.

2—Martha Duarte de Vasconcellos — Rua Ferrer n. 12 (Bangu) — Rio de Janeiro.

3—Manuel Caetano da Costa Lyra — Rua Idalina n. 26 (Catumbi) — Rio.

Foi sorteado o n. 3, Sr. Manuel Caetano da Costa Lyra.

—o—

Pede-se o obsequio aos Srs. premiados de vi-rem ou mandarem buscar seus premios nesta redacção.

CORRESPONDENCIA

Braz Aranha — Maranhão — Por não ter preenchido as condições estipuladas não ponde entrar no sorteio. Mande o sello para a devolução.

Geni Figueiredo — Rio — O concurso é de sellos officiaes, por isso foi desclassificada.

A. P. — Minas — Os sellos devem ser obliterados com o carimbo do correio.



Lendas e narrativas

Corria forte a cabala.
Numa eleição disputada.
Estando a postos a negrada.
No arraial de Monte Santo.
Quando vem, como uma bala.
Ao som de vibrante hymno.
Meu amigo Severino.
Causando a todos espanto.

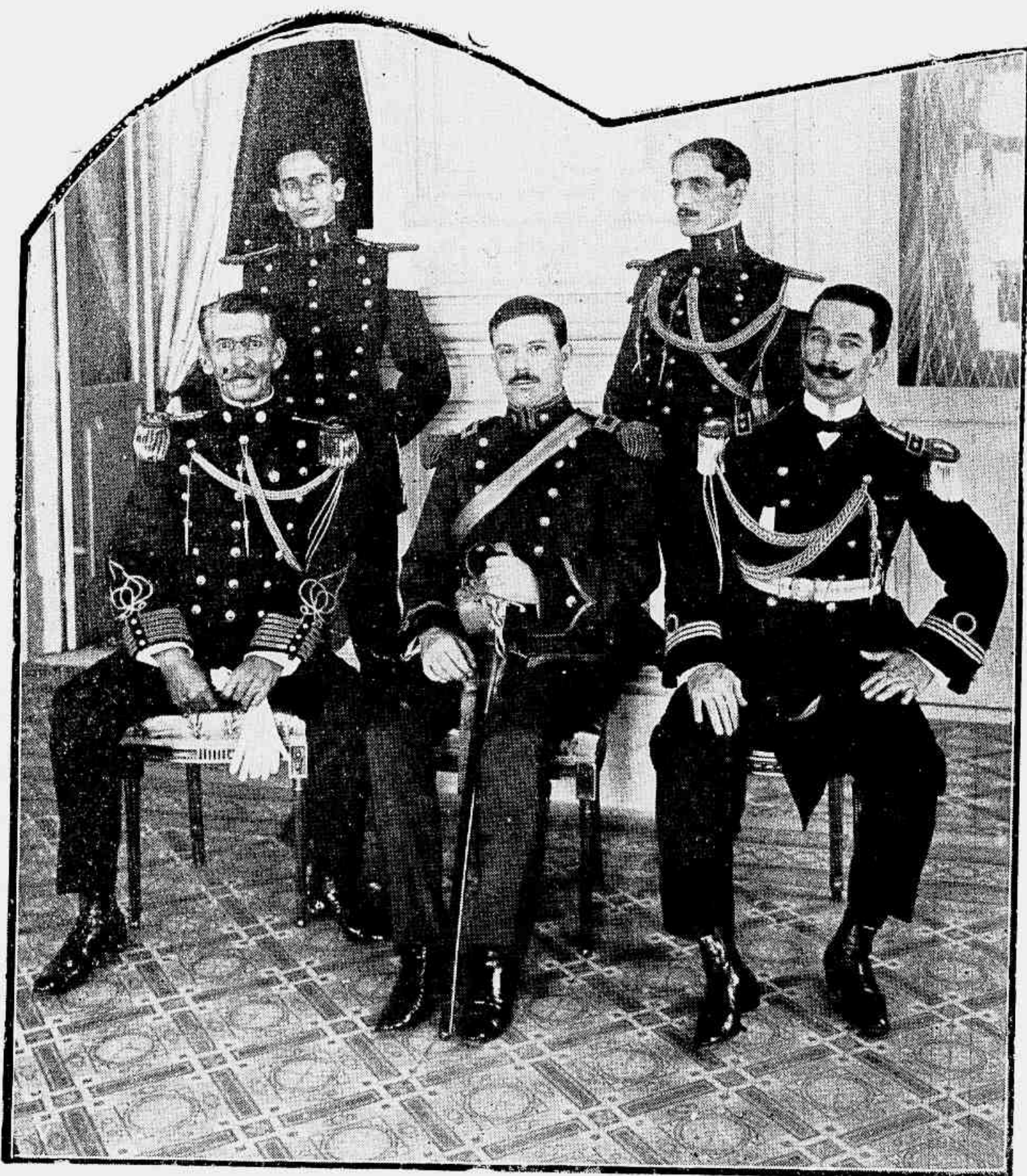
Abraga o Luiz Vianna
E comprimenta o Seabra.
Na pança dum velho cabra
Dá valente beliscão;
Pedindo caldo de canna.
Para abrandar o calor
Diz que será Senador
Ou estragará a eleição.

O pobre bibliothecario,
Que num canto jururu'
Mirava um surucucu',
Bicho feliz, olaré,
Prevendo o triste fadario
D'um infeliz candidato,
Quizera ser maragato,
Pois talvez fizesse fé.

O Deraldo, Coronel,
Entra tocando viola.
Fingindo *Lulu' Parola*,
Modinhas vem entoando.
Nos labios, todos de mel,
Palavras doces trazendo.
Vae a todos convencendo
Que devem nelle votar.

Ao frigir, porém, dos ovos
Foi que se viu a gordura,
Pois a pobre creatura,
O pobre de seu Pinheiro
Achou vasio os côvos:
Tinha fugido a peixada,
Pois não restava mais nada
Desse sonho tão fagueiro.

Cantu' Peba.



Casa militar do Sr. Presidente da Republica; ao centro, sentado, o Sr. Capitão Costa, addido militar da Republica Argentina. Grupo tirado por occasião do almoço offerecido ao Sr. Dr. Julio Fernandez, pelo Sr. Presidente da Republica.



SPORT

JOCKEY CLUB

Realiza-se amanhã no Prado Fluminense uma grande corrida que deve attrahir enorme concurrencia.

O programma é talvez o melhor que tem havido na actual temporada sportiva e delle consta o *Cruzeiro do Sul*, a grande prova dos animaes nacionaes de tres annos e na qual estão inscriptos os mais valorosos parelheiros da turma.

Além disso temos o encontro dos dous grandes "racers" do nosso turf, os valentes Maestro e Soberano, dous rivaes terriveis e que têm entre o publico numerosos partidarios.

Se outros attractivos não tivesse a corrida, o encontro de Maestro com Soberano seria sufficiente para encher o bello prado do Jockey Club.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo—Maravilha — Japoneza.
- 2° pareo—Indiana — Eros.
- 3° pareo—Good Morning — Condor.
- 4° pareo—Honor — Cygne Aimé.
- 5° pareo—Suprema — Forasteiro.
- 6° pareo—Cangussu' — Astro.
- 7° pareo—Maestro — Soberano.

DERBY CLUB

A corrida realizada no domingo passado no Derby Club deu logar a uma série de irregularidades das que já o nosso publico ha muito não assistia. Parecia mesmo que os elementos que existem no nosso turf se tinha regenerado e por isso mesmo a impressão causada por aquella corrida foi a mais dolorosa possivel para todos os que têm amor ao turf.

Oxalá que seja esta a ultima vez que tenhamos de fazer tão duras referencias ás corridas realizadas no Derby.



SERENAIA

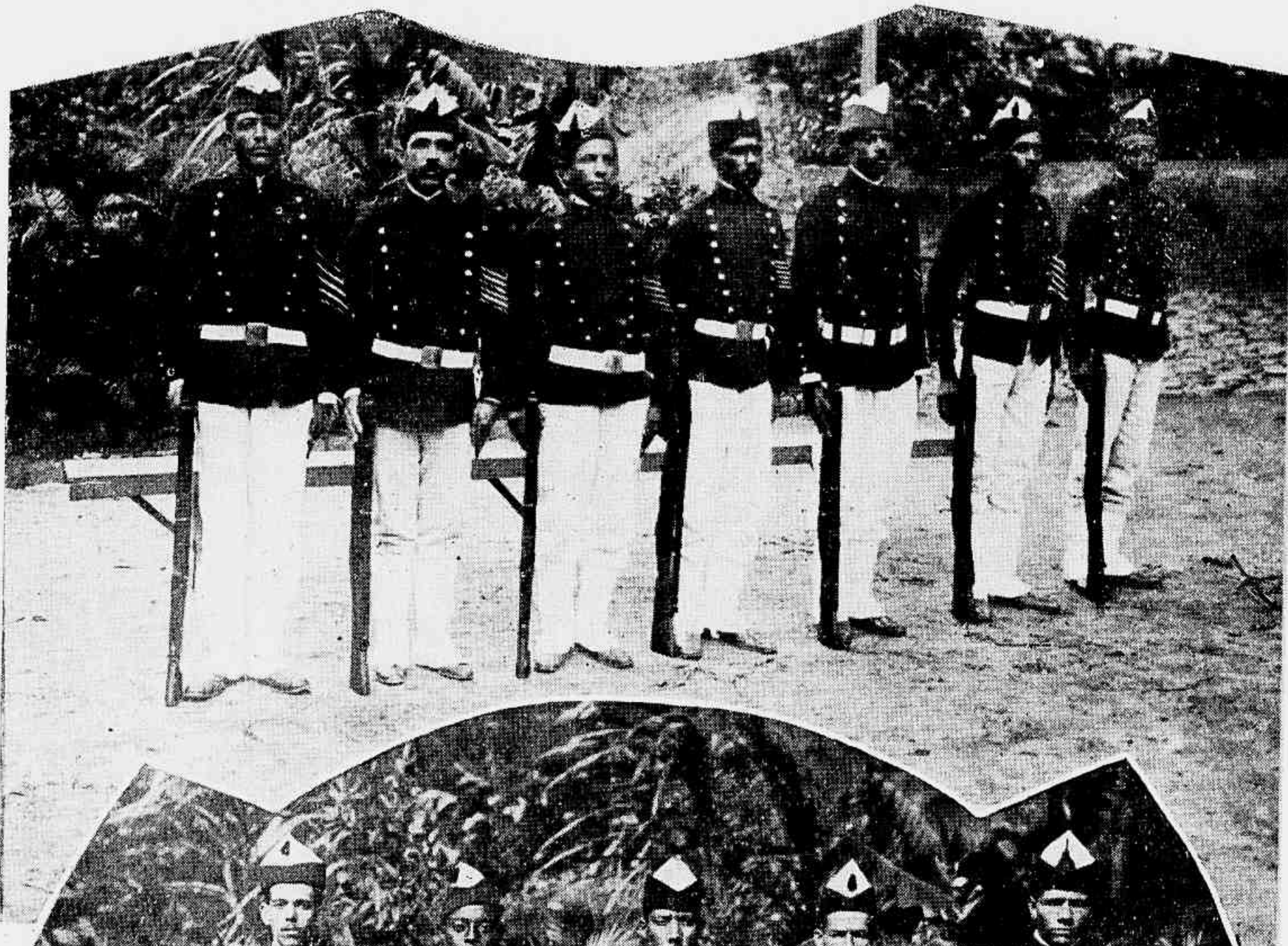


« — A' noite, o fernilongo é como um sonho!... »

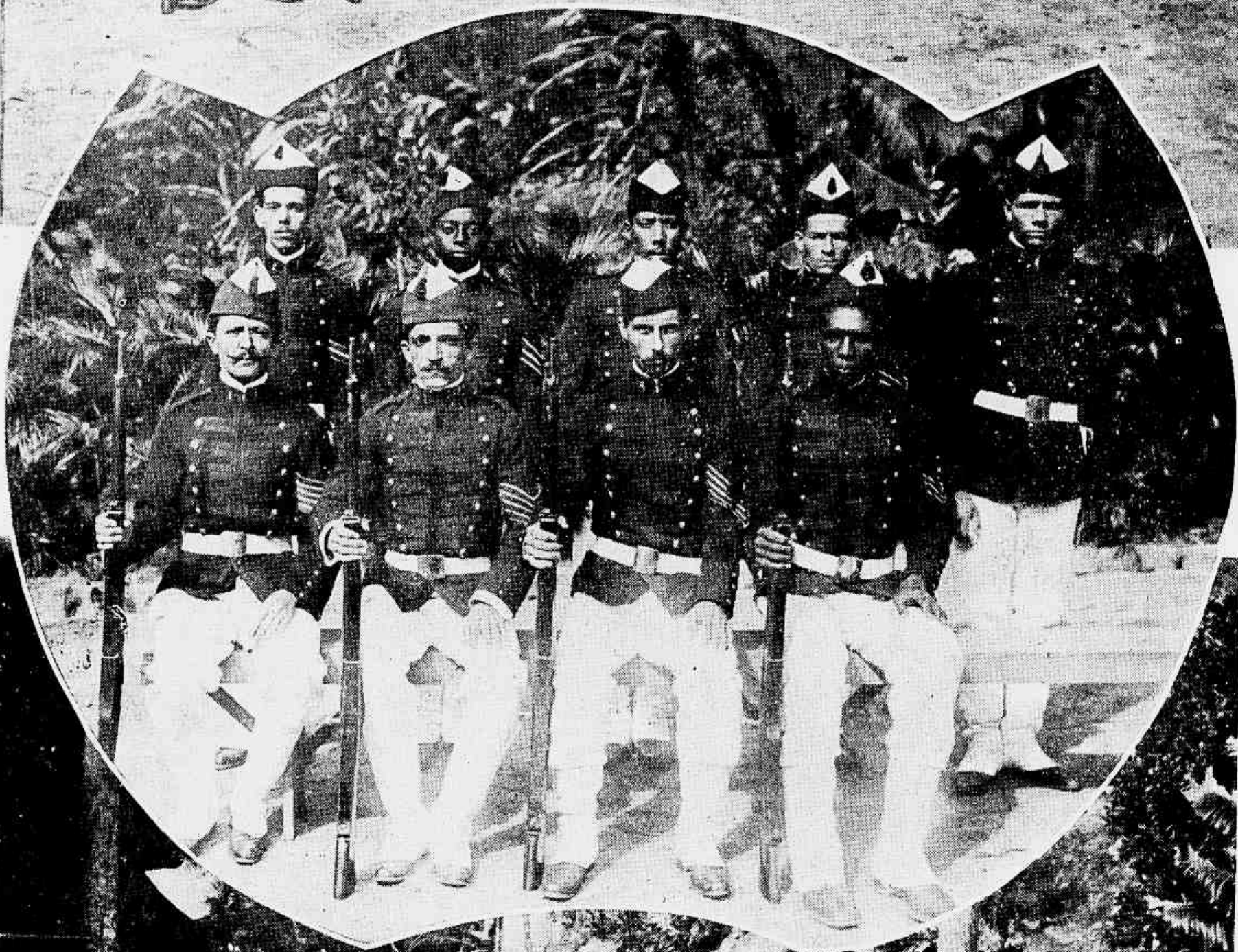


GUARDA NACIONAL

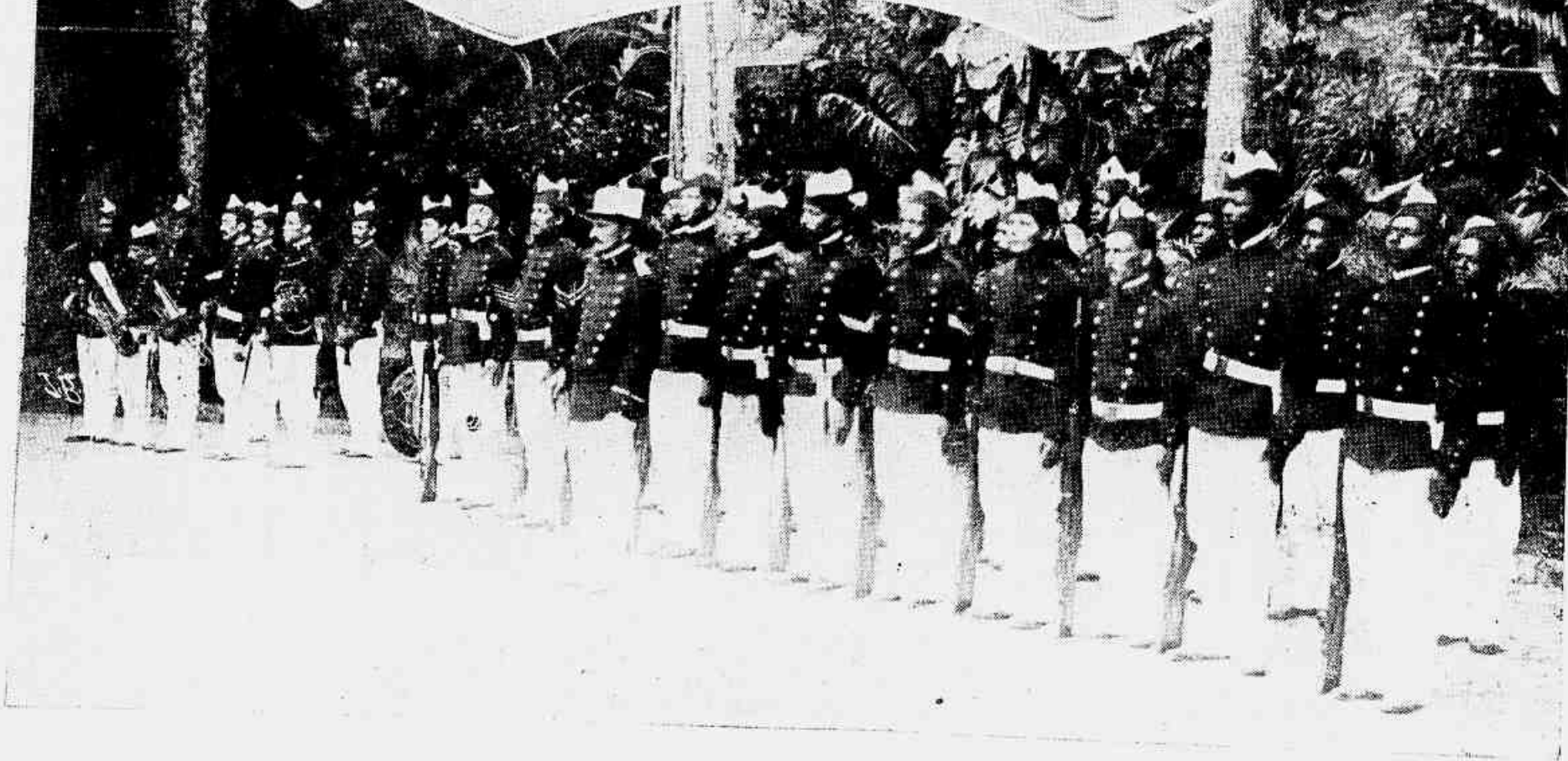
Entrega da bandeira ao 1º Batalhão de Infantaria e distribuição de prêmios aos vencedores no concurso de tiro



Grupo de inferiores.



Grupo dos premiados no concurso de tiro.



Uma companhia do 1º Batalhão de Infantaria.



OS BILHETES DOS CAMINHOS DE FERRO

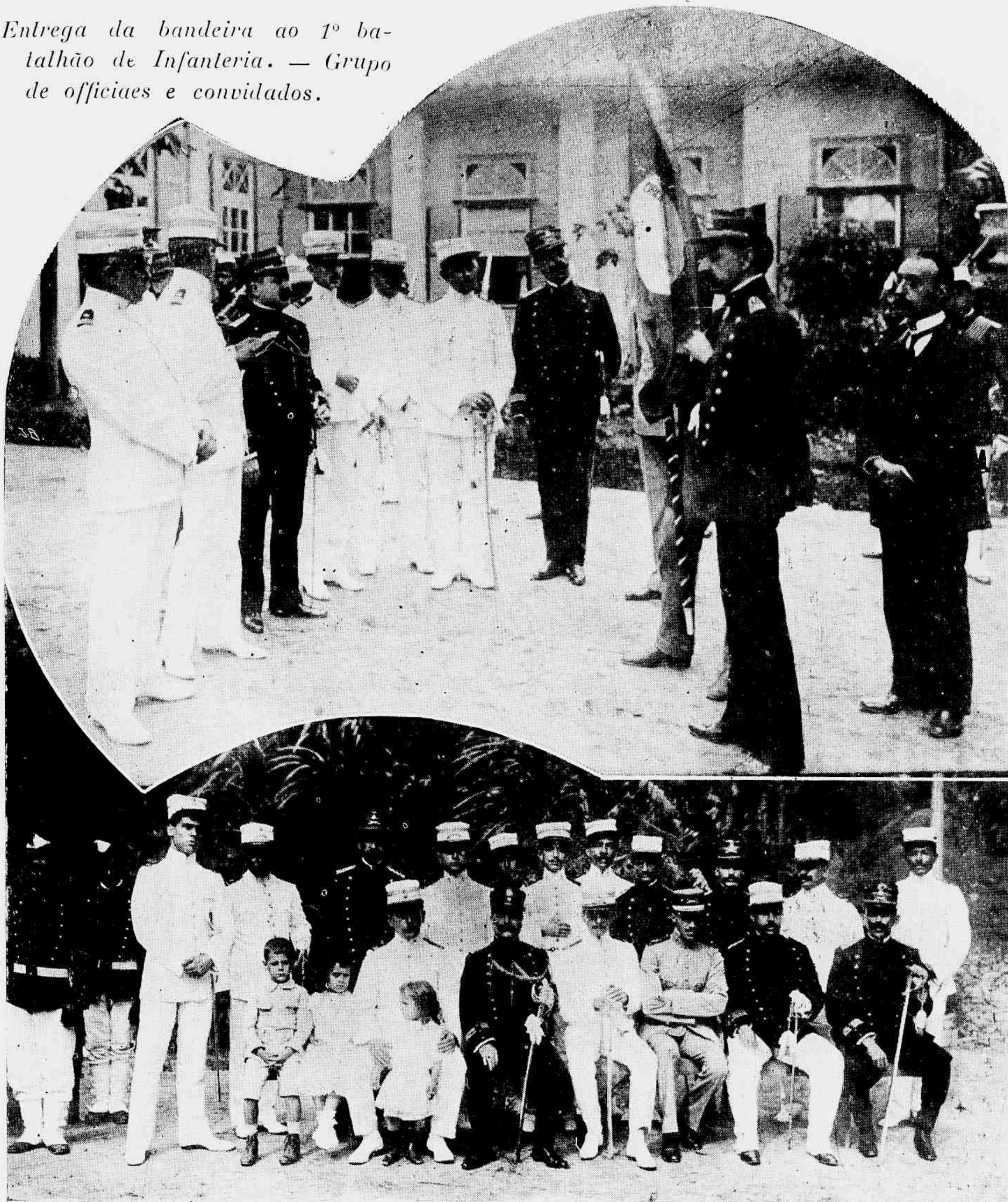
Os bilhetes dos caminhos de ferro do mundo inteiro têm as mesmas dimensões, isto é, 56 millímetros de comprimento, 30 millímetros de largura e $3\frac{1}{4}$ millímetros de espessura. Só as côres são diferentes. Os bilhetes dos tramways e carros eléctricos são de papel ou papelão; alguns são muito delgados, outros mais grossos, quasi como os bilhetes dos caminhos de ferro. A fôorma é geralmente rectangular, sendo em Boston octogonal e em Bordéos oval.

Nos bilhetes dos carros eléctricos de New York o reclame é o que mais se vê, havendo idéas as mais extravagantes.

Em Genova, os bilhetes informam os passageiros que não têm o direito de baixar ou levantar as vidraças dos carros, sendo unicamente o conductor competente de o fazer.

Em Colonia, onde os carros eléctricos pertencem ao municipio, os bilhetes dão conselhos sobre a maneira de subir e descer dos carros, além de outras informações uteis tanto geographicas como estatisticas.

Entrega da bandeira ao 1º batalhão de Infantaria. — Grupo de officiaes e convidados.



UM CÃO GATUNO



OS ultimos tempos, em Noisy-le-Sec (arredores de Paris) os donos de diversos estabelecimentos de modas e calçado, notavam a frequente desapareição de artigos diversos de seu commercio, sem saber explicar como lhes eram roubados.

Prevenida a policia, esta tratou de estabelecer uma certa vigilancia e não foi em vão que o fez, pois conseguiu descobrir o autor daquelles furtos.

Era elle, nada mais, nada menos que um escancellado cachorro, raça "fox-terrier" o qual, in-

lhaco os agentes que junto delle se apeiaram e não conseguiram fazel-o andar mais.

O curioso larapio de quatro patas foi então mettido em uma carroça e levado para o canil da Prefeitura de Policia, onde esperam regenerar-o e aproveitar-lhe a esperteza e habilidade para o tornar um bom cão de policia.

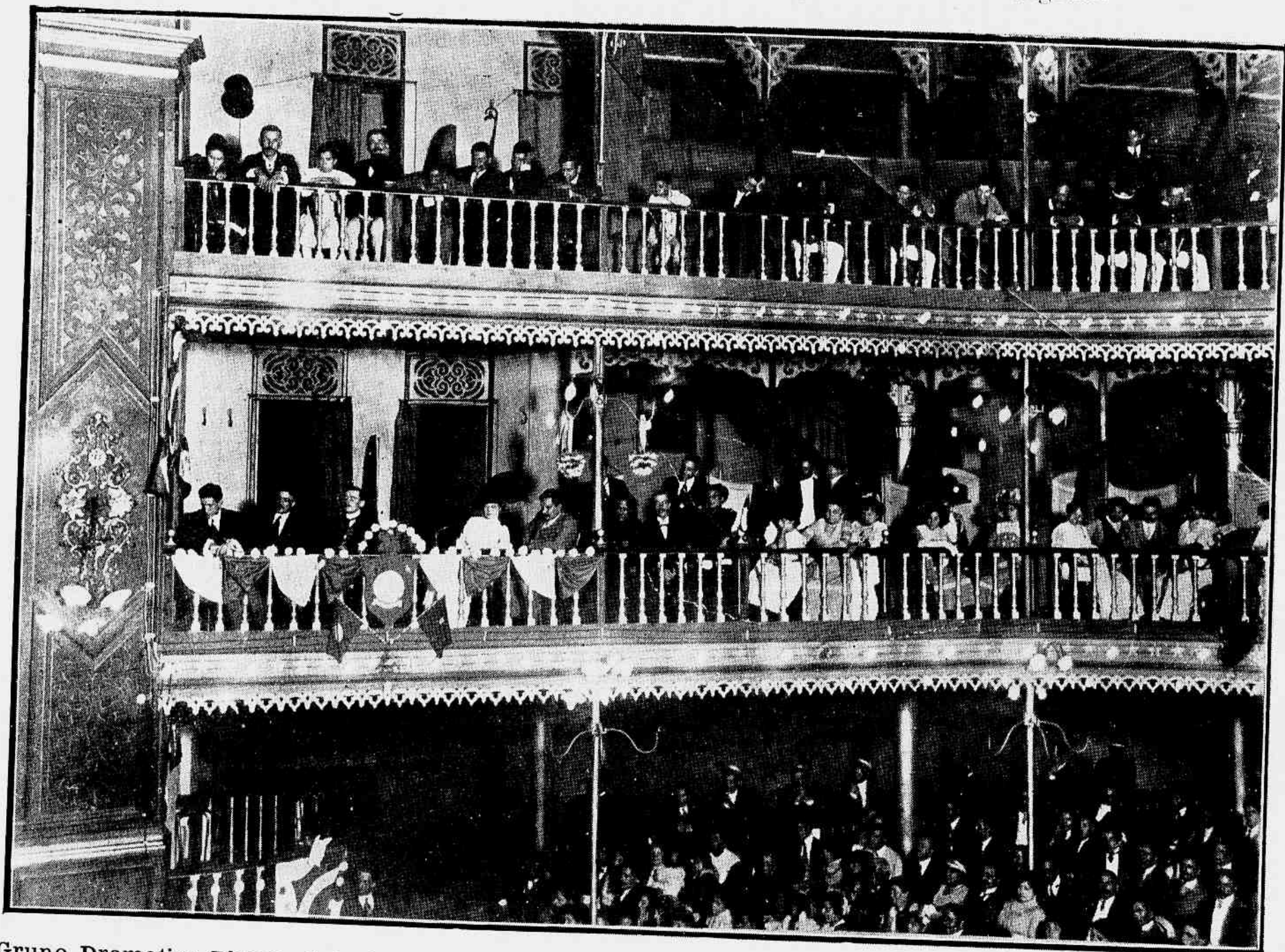
Entre negociantes:

— Conheces o Venancio ?

— Muito de perto.

— Que juizo fazes tu delle ?

— Que é o homem mais honrado deste mundo, desde que se retirou do negocio.



Grupo Dramatico Phenix Caixeiral—Festival realisado no Theatro Carlos Gomes em 19 de Maio.—Lado direito do theatro onde se vê o representante do Sr. General Prefeito

dustriado pelo dono, entrava sornateiramente nos estabelecimentos, deitava os dentes a um par de botas ou sapatos, a uma écharpe, ao que, emfim, mais a geito apanhava, e largava pe'a portafóra, a levar ao dono o que assim arteiramente roubava.

Surprehendido, a fugir com um par de botinas Luiz XV, a policia agarrou-o e apprehendeu-lhe o roubo.

Em seguida, para descobrirem o dono, escorraçaram-no e uns agentes policiaes, montados em bicyclettas largaram a correr atraz delle.

O cachorro, porém, em lugar de ir ter com o dono, do que resultaria denuncia-lo, a certa altura parou e estendeu-se no chão, olhando com ar ve-

"REVISTA AMERICANA"

Recebemos o n. 3 do anno III, correspondente ao mez de Março, desta importante revista de sciencias, artes, letras, politica, philosophia, historia, religiões.

Este numero, como os demais, traz optimo texto e de sua collaboração destacam-se valiosas produções de Fontoura Xavier, Carlos Wiese, José Oiticica, Enrique Garcia Vellozo, Silvio Romero, Fernandez y Medina, Alfredo de Carvalho, Clovis Bevilacqua, Silvanus G. Morley, Alfredo de Assis, Lindolpho Xavier, Jonathas Serano e Fritz Berolzheimer.

CLUB DOS EXCENTRICOS

Realizou-se, sabbado ultimo, o segundo baile neste novel club, que tem a seguinte Directoria:

Presidente, Coronel José Olivella; Secretario, Capitão Carlos Serzedello; Thesoureiro, Capitão Salvador Panno e Procurador, Antonio Gonçalves Rios.

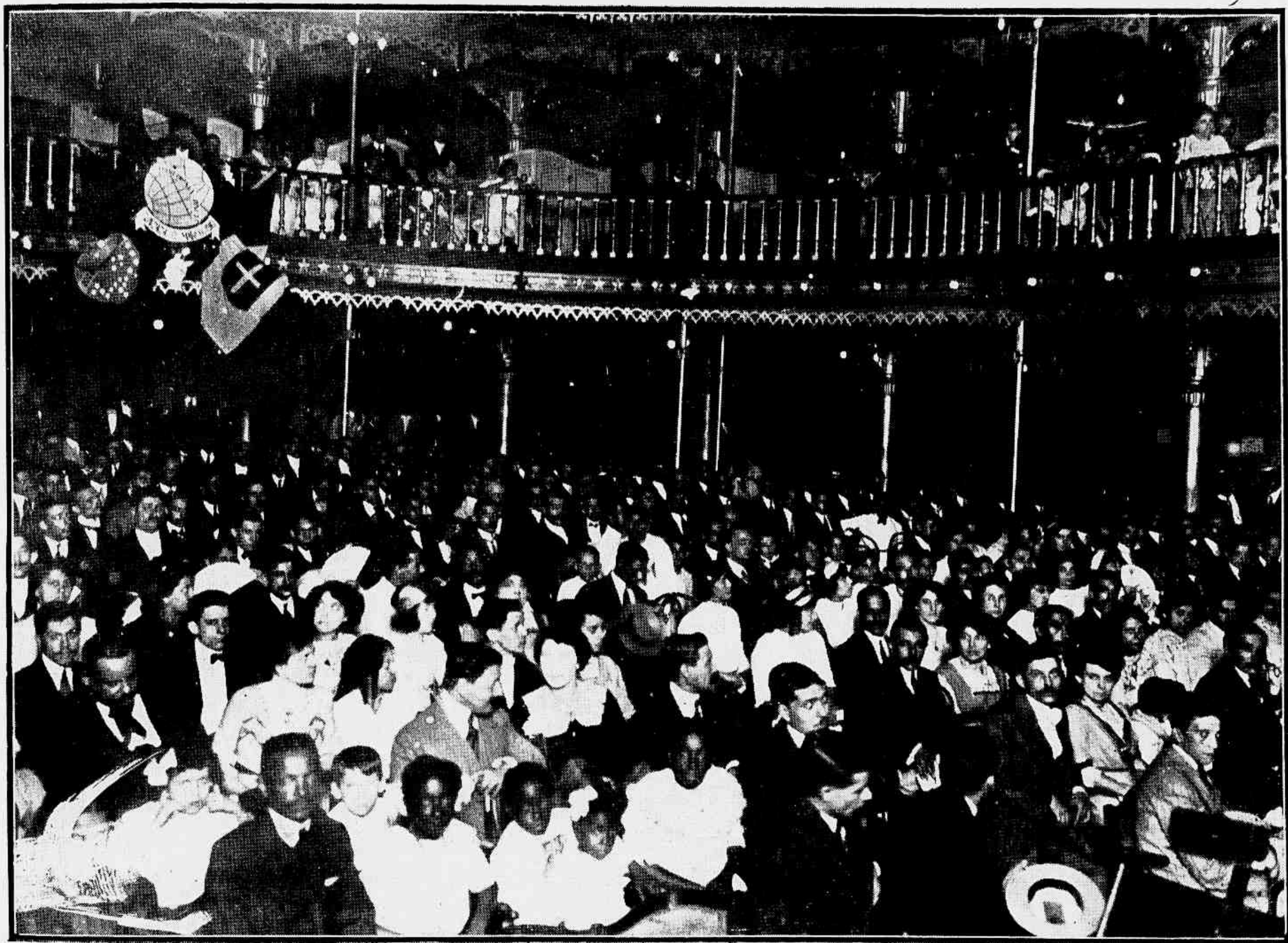
A festa foi abrihantada com a afinada banda do 2º batalhão de infantaria da Força Policial, estando animadissima, pois innumeros pares se

sentar, tivemos occasião de apreciar *de visu* o raro talento do distincto brasileiro.

Em tempo de guerra, andando um official a fazer recrutas, viu um moço robusto e de boa apparencia, e perguntou-lhe de que vivia. Respondeu-lhe o moço:

— Ah! senhor, presentemente acho-me desempregado, e custa-me bem ganhar a vida.

O official começou a persuadir-o que assentas-



Grupo Dramatico Phenix Caixeiral—Vista da platêa e lado esquerdo do Theatro Carlos Gomes por occasião do festival em 19 do passado

viam no vistoso salão engalanado em festões de flores e luz.

A *Revista da Semana* fez-se representar, sendo o seu representante affavelmente acolhido e cavalheirescamente mimoso com uma taça de *champagne*, trocando-se então amistosos brindes.

Emfim o segundo baile, gravou mais uma noite de victoria nos annacs do Club dos Excentricos.

Foi no sabbado passado que se realizou no salão do *Jornal do Commercio*, pe'o eximio violonista brasileiro Francisco Chiafitelli, o recital anunciado, que deliciou o selecto auditorio, já pelas peças lindissimas, já pela harmonia impecavel.

Recebemos gentil convite e fazendo-nos repre-

se praça, pois que assim teria um decente modo de vida.

— Essa não é má! respondeu o moço: ir eu a que me matem, para ter de que viver! Fico-lhe obrigado pelo conselho.

De todos é sabido que perdeu Napoleão a batalha de Leipzig.

Passando revista alguns annos mais tarde ás suas tropas, viu um granadeiro com a cara coberta de cicatrizes, e como estivesse nesse dia aborrecido, perguntou-lhe:

Em que taverna te puzeram a cara nesse estado, pedago de bebedo?

— Na de Leipzig, senhor, onde Vossa Magestade pagou o vinho.



JOÃO PAULINO

71° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Junho.

1° premio — *Um lindo automovel.* Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Julho proximo.



330° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 330° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 3, pertencente a menina Maria Adelina Guimarães da Silva.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 8 — Luiza Ribeiro.

3°—N. 12—Dinorah Ribeiro da Cunha.



Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Mario Adherbal de Carvalho; 2 Hylda Rosa da Costa; 3

Maria Adelina Guimarães da Silva; 4 Maria do Carmo Dias Leal; 5 Donguinha Dias Leal; 6 Homero Dias Leal; 7 Filhote Dias Leal; 8 Luiza Ribeiro; 9 Waldemar da Silva; 10 Vicentina da Silva.

11 Octavio Augusto da Silva; 12 Dinorah Ribeiro da Cunha; 13 Alice Vaz; 14 Arthur Soares de Oliveira; 15 Alberto Koch; 16 Alda Koch de Alvarenga; 17 Domingos da Cruz Sobrinho; 18

Pedro da Costa Lobo; 19 Antonio Pinto Gomes; 20 Geralda do Nascimento.

21 Maria Clotilde Nunes; 22 Noemia Clara de Gusmão; 23 Gustavo dos Reis Sampaio; 24 Alice Monteiro; 25 Alberto J. da Silva; 26 Eugenio Pereira da Costa; 27 Pedro Dutra; 28 Maria da Conceição Pires; 29 Raphael Braga; 30 Domingos da Alvarenga Koch.

31 Samuel Campos; 32 José

SOLUÇÃO DO 331° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 7, ao meio dia e o sorteio realizar-se-á sabbado. 8 de Junho de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns 110 e 112.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

332° Concurso

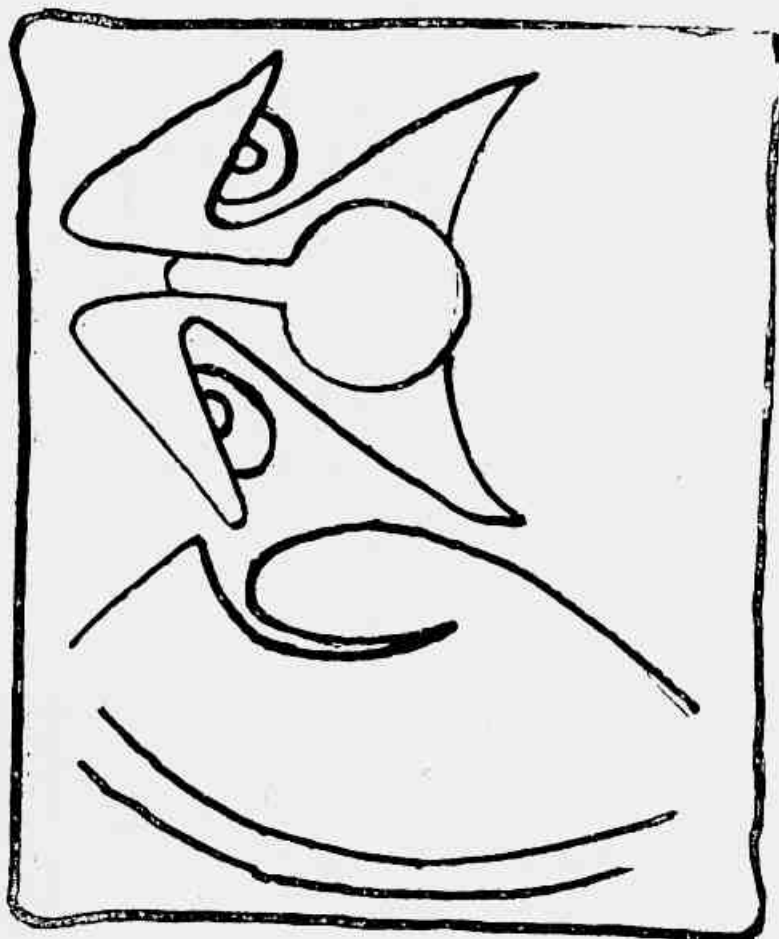
“Revista da Semana”

Avenida Rio Branco

110 e 112

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 2 de Junho.

332° CONCURSO



Formar com estas linhas uma carantonha.

PREMIOS — Ao 1° uma linda cesta e retrato na galeria da “*Revista da Semana*”; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

71° Concurso Mensal

1 de Junho de 1912

1 “*Revista da Semana*”

dos Reis Rodrigues; 33 Benedicto da Costa Rios; 34 Noemia Marietta da Cruz; 35 Albino Manuel Fernandes; 36 Hilario Pantaleão Rodrigues; 37 Rogério Gomes Durval; 38 Marietta Francisca das Neves; 39 Jorge Miguel de Castro; 40 Waldemar Alves de Noronha.

Para desenvolver e tornar firme os seios nada ha que chegue ás “PILULES ORIENTALES”

E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

“Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfacção um resultado que verdadeiramente me surprehende. — (Assignada). Mme. H. L., Rua Gondart, Marselha”.

Mas este resultado não deve surprehender ninguém. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfacção e reconhecimento:

“Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova do que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomar-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saude. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches”.

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saude.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... “tem um aspecto encantador”.

Não fallando em que fazem essas horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Illmo. Sr.: As suas Pilules Orientales tem-me produzido excellente resultado. Graças a ellas vejo com satisfacção que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin, Passy”.

Termino estas transcripções com uma em que o entusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

“Illmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso



do seu reconstituinte do seio, e testemunho-lhe a minha satisfacção, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surprehendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)”.

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmeza ao seio, ou reconstituí-lo, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamente desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher. Além disto é, em geral, indicio de uma saude florescente, e as preferencias instinctivas ou racionadas dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desapparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza, las quaes muitas devem a opulencia do seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Ha mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benéfica acção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-nas acima de toda a possível comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

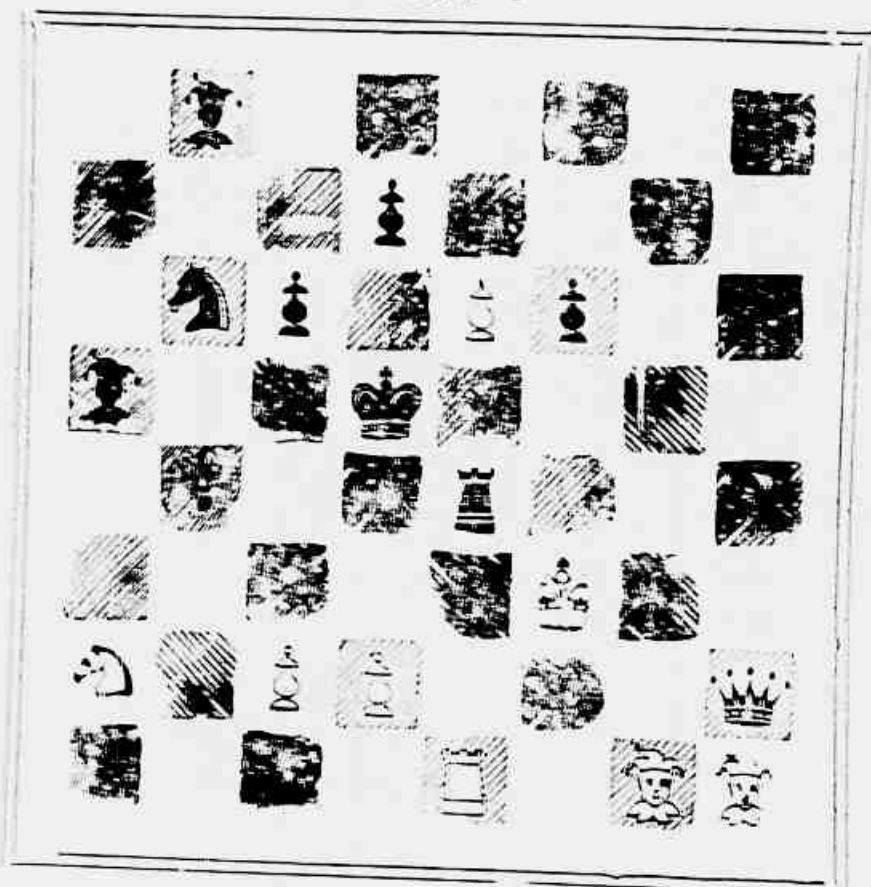
Assim, pois, seja o vosso caso qual fôr, trata-se de affirmar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente, a quem o solicite e possa ainda duvidar, um elegante livrinho, que encerra interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo livrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expeditas directamente, se assim se desejar.

J. RATIE', pharmaceutico, 5. Passage Verdeau. Paris. Frasco com instrucções, em Paris, 6 fr. 35. Em Rio de Janeiro: André de Oliveira.

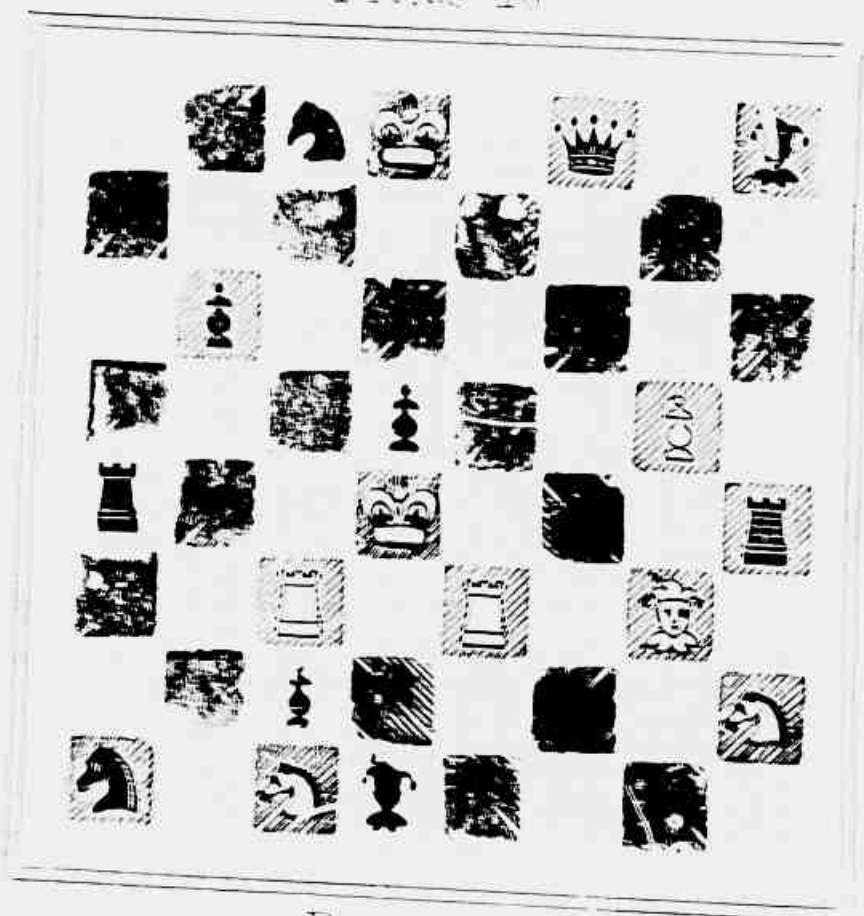
XADREZ

PROBLEMA n. 974 — T. Taverner
Pretas 6



Branças 10
Mate em dois lances.

PROBLEMA n. 975 — J. G. Nix
Pretas 10



Branças 8
Mate em dois lances.

Soluções

Problema n. 970 — T. Taverner — 1 T 7 T R.
Problema n. 972 — P. F. Blake — 1 T 6 C D.
Problema n. 973 — M. Havel — 1 D 7 C.

Resolvidos pelos Srs.: João Chess. Felton, Omega, Petronio, Senhorita Alpha, Muzio, M. Salama, Zut, Caissano, Selin Habad, S. de Castro, A. de Oliveira, J. Bolton, J. Barriros Messeder, B. Leite, Smart (Friburgo), Amilear (Juiz de Fora), Zadig, D'Albrét e Curioso.

Partida n. 303 — Ruy Lopez

Branças (R. Loman)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 Roque
6 P 4 D
7 P 5 R
8 C X P
9 P 3 B D

Pretas (F. Williams)

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
C 3 B
B 2 R
P X P
C 5 R
Roque
C 4 B — C X P pa-

rece melhor, se 10 T 1 R, P 4 D: 11 P 3 B, P 4 B D, etc.

10 B 2 B
11 B 6 T
12 P 4 B R
13 C X C
14 D 3 B !
15 P 5 B
16 D 4 C
17 P B X P
18 P X P
19 C 2 D
20 D 2 B
21 B X B x
22 T D 1 B R
23 C 3 B
24 D X B
25 P 4 C D
26 D 7 B x
27 T 2 R
28 B 3 C
29 T X C
30 D X T
31 B X D

P 3 C R
T 1 R
P 3 D
P X C
B 2 R
B 4 D
C 1 T
P B X P
B 3 B
D X P
B 2 C
R X B
D 4 R
B X C
T 3 R
C 5 R
R 1 T
D 4 D
D 6 D
D X T
D X D
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Felton — Vamos examinar o seu problema que será incluído no torneio semestral, caso esteja em condições de ser publicado.

S. de Castro — Desejamos-lhe breve regresso da villegiatura que vai emprender.

HEIBAS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje Sabbado
1 de Junho

50:000\$

231 — 232

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Victor-Victrola

Quasi toda a gente sabe que a Victor-Victrola é o mais perfeito de todos os instrumentos musicaes.

Mas todos os que sabem isto não teem provavelmente notado que podem agora comprar uma Victor-Victrola por 200\$000, 300\$000, 400\$000 e 600\$000.

Oiça estas novas Victor-Victrolas no estabelecimento do revendedor Victor situado mais proximo de sua casa. V.Sa. passará uma agradabilissima meia hora e sahirá com um amor maior pela musica e apreciará ainda mais este soberbo instrumento.

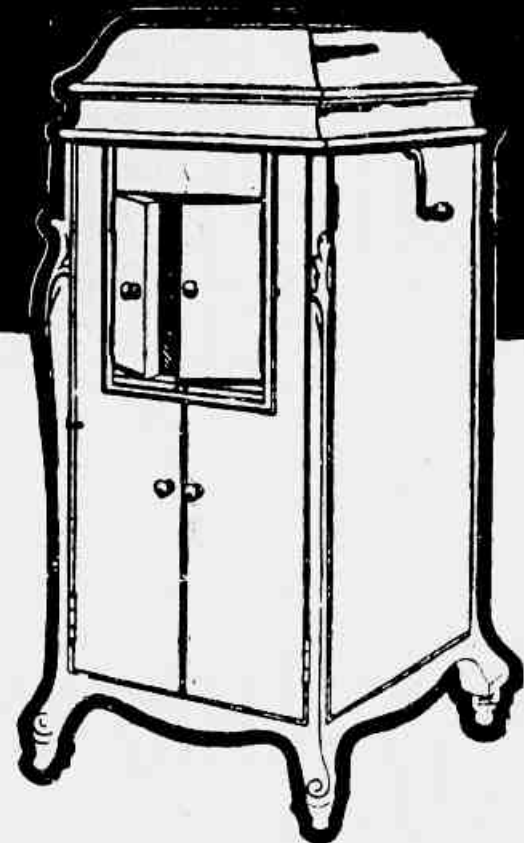
Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Usae sempre Discos Victor, tocados com as agulhas Victor. Não existe outra maneira de obter o inegualavel tom Victor.

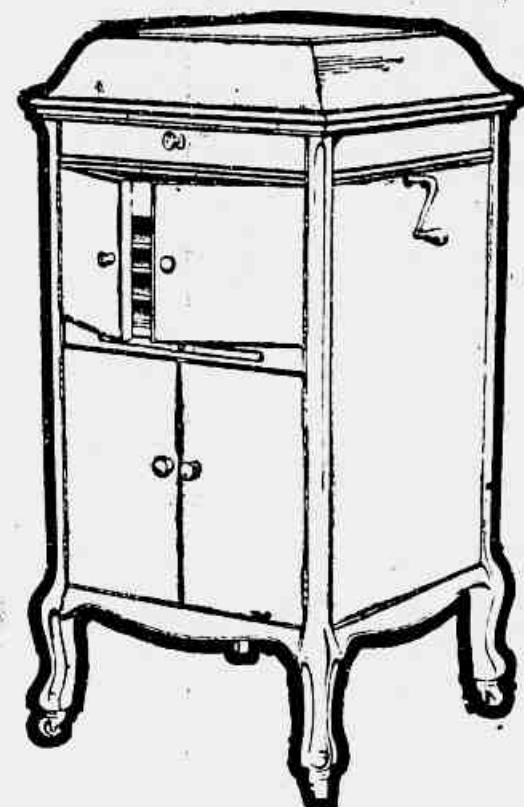
Exija sempre o famoso Cãozinho Victor em cada Victor-Victrola e em cada Disco Victor.

A. Bove & Cia.
Rua do Ouvidor 152, Rio de Janeiro

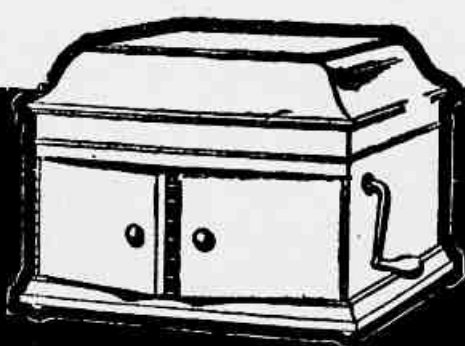
Guinle & Co.
Avenida Central 107, Rio de Janeiro



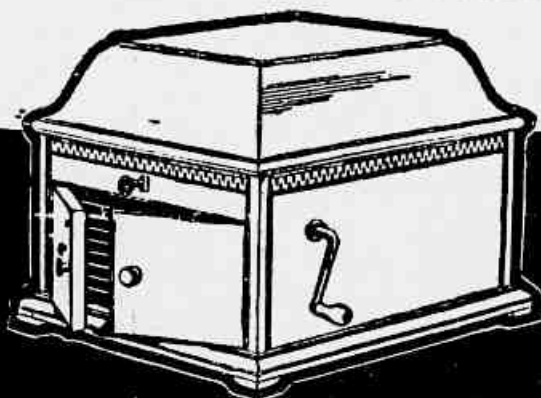
Victor-Victrola XVI
750\$000 e 1000\$000



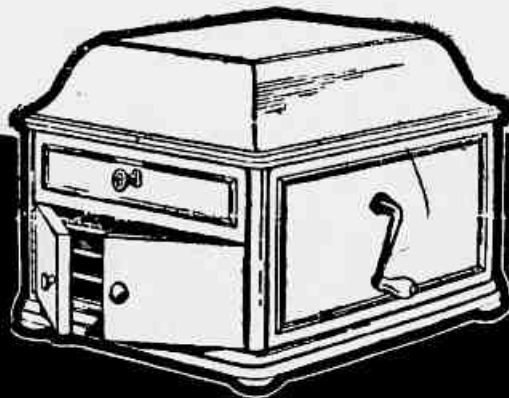
Victor-Victrola XIV
600\$000



Victor-Victrola IX, 200\$000



Victor-Victrola X, 300\$000



Victor-Victrola XI, 400\$000



Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



ONDINA

é incontestavelmente o mais agradável

e o mais forte dos perfumes

PROPENADIA

GASPAR

Praca Tiradegios 18

Procu

18500

Rio

de Indico



TELEPHONE 1112